Grave escândalo no Instituto do Sal

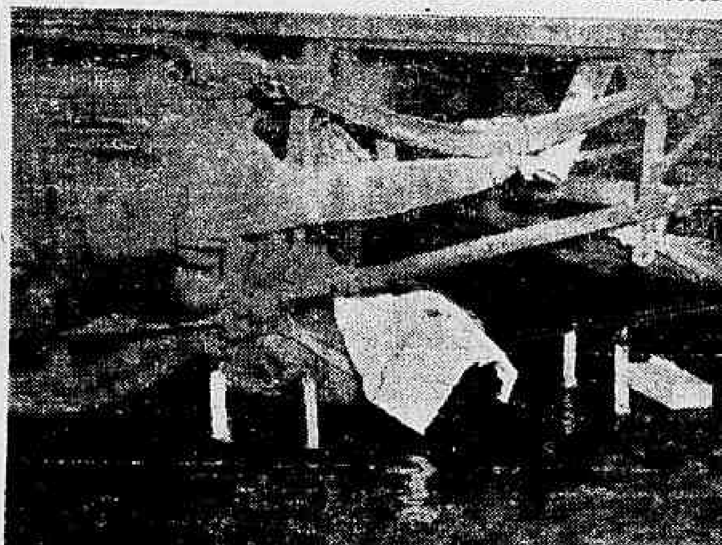
(TEXTO NA PÁGINA 2)

NAS MÃOS DA POLICIA O ESQUARTEJADOR



José Basilio, o esquartejador

José Basílio de Oliveira, um dos suspeitos arrolados à primeira hora, confessou ontem friamente seu hediondo crime – Matou uma desconhecida que lhe repelira uma proposta indecorosa - Um ancião o assassino - *(Texto na Página 2)*



Júlio Carrilho da Silva, debaixo das ferragens do elétrico

CORTADO AO MEIO PELAS RODAS DO BONDE

(TEXTO NA PAGINA 12)

ANO 78 — RIO, SEXTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1953 — N.º 114

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo**. Diretor: **José Bogé**

Verdadeira e impressionante romaria para receber a água miraculosa

(TEXTO NA PAGINA 2)



Ontem à noite, quando recolhiamos água para a distribuição de hoje

Crimes monstruosos contra o Brasil

Formação do capital dos dirigentes alemães da Manesmann com dinheiro do Banco do Brasil

A usina de Belo Horizonte montada com maquinas usadas – O fabuloso negócio armado contra os interêsses nacionais

(TEXTO NA PAGINA 5)

Jamais se presenciou no Rio tão opulenta demonstração de fé



N. S. de Fátima

A peregrinação de N. S. de Fátima pelas paróquias cariocas põe em evidencia os sentimentos cristãos de nosso povo - Hoje, em Jacarepaguá

(TEXTO NA PAGINA 5)



BOM DIA

REMADORES POTIGUARES

Vocês escreveram com façanha admirável do arojado raide Natal-Rio de Janeiro, uma página de heroismo e coragem que exalta ainda mais a bravura da gente nordestina. Nada conseguiu obstar em Vocês o grande impulso marítimo para a vitória. Nem o desastre de

(Conclui na página 12)

Chegaram ontem os remadores nordestinos

Festiva recepção aos bravos tripulantes da iole « Rio Grande do Norte II »

(TEXTO NA PAGINA 8)



Dois aspectos do desembarque dos remadores, ontem, no Rio

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



O SORTEIO DA SÉRIE J SERÁ REALIZADO A 30 DE MAIO DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

(LER INSTRUÇÕES NA 14.ª PÁGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas não guarda rancores, não conhece ódios nem ressentimentos.

Só o amor constrói para a eternidade. E o Presidente ama o Brasil e os brasileiros, de cuja prosperidade e bem-estar, de cuja grandeza futura é êle o fiador.

PEÇAS PARA A AVIAÇÃO COMERCIAL

O Presidente da República exarou despacho na exposição de motivos que lhe submeteu o ministro da Aeronáutica, relativa à situação atual das emprêsas aeroviárias nacionais, no que se refere à importação de peças e sobressalentes indispensáveis à conservação das unidades em vôo. O despacho presidencial determina que sôbre o assunto seja ouvido o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

DESPACHOS E AUDIENCIAS

O Presidente da República recebeu ontem no Palácio do Catete para despacho o almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, e o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; em conferência, o coronel Dulcídio Cardoso, prefeito do Distrito Federal; e em audiência o almirante Lemos Basto, diretor do Lloyd Brasileiro, o Sr. João Mendes Benjamin, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Transportes do Rio de Janeiro, e o Sr. R. C. de Medeiros, gerente do "Observador Econômico".

VISITA DO PRESIDENTE DA UDN

Estêve, ontem, no Palácio do Catete, o deputado Artur Santos, presidente da União Democrática Nacional, a fim de fazer uma visita ao Presidente Getúlio Vargas.

BOLETIM

Do Serviço de Meteorologia Política (encontro Vargas-Juscelino-Garcez) para as próximas 48 horas:

— Tempo bom, com rajadas frescas de certo vespertino...

ESTILLAC

Em visita ao Presidente Getúlio Vargas estêve, também, ontem, no Catete, o general Newton Estillac Leal.

JANTAR

Os Governadores de Minas Gerais e de São Paulo jantarão hoje com o Presidente Vargas no Palácio do Catete. O Sr. Juscelino Kubitschek chegou ontem. O Sr. Lucas Garcez chegará hoje. A tempo de jantar.

O Sr. Garcez, que vai ser recepcionado ao meio-dia no Rotary Club, comparecerá às 17,30 ao Clube de Engenharia, onde receberá o título de sócio remido, dali rumando para o Catete.

Quanto ao Sr. Juscelino Kubitschek, êle vem das grandes vitórias eleitorais do PSD mineiro nas últimas eleições municipais. Eis o que explica por que Minas está coesa ao lado do seu Governador.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

O Sr. Mário Penteado, presidente do Instituto Brasileiro do Café, acaba de fazer mais uma nomeação irregular: a do senhor Antônio Luiz de Souza Filho, com 13 mil cruzeiros mensais, para chefe do escritório de Curitiba.

O Sr. Antônio Luiz de Souza Filho não é ex-funcionário do Departamento Nacional de Café, condição exigida pelo Presidente da República para preenchimento de vagas no IBC. Também não pertenceram ao extinto DNC os oficiais de gabinete de 9 mil cruzeiros nomeados pelo generoso Sr. Penteado nem o (...)nha 18 contos por mês.

seu chefe de Gabinete, que ga-

Comemora o I. A. P. C. o seu 19.º aniversario

Lançamento da pedra fundamental do conjunto residencial de Lins Vasconcelos — Conclusão das obras do Hospital do Comerciário

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários comemora hoje, com um programa festivo, o seu décimo nono aniversário de fundação.

Pela manhã, às 8,30 horas, terá lugar o lançamento da pedra fundamental e assinatura do contrato de construção do conjunto residencial de Lins Vasconcelos, em terreno de propriedade do Instituto, situado à rua Lins Vasconcelos, número 123. O conjunto compreenderá, inicialmente, quatro blocos com quatorze apartamentos de 3 quartos, quatorze de dois e oito lojas.

As 10 horas, terá início a construção da área remanescente do conjunto residencial de Del Castillo, à Avenida Suburbana, número 4.114, obra que se constituirá de 33 casas, 24 apartamentos, um mercadinho com boxes comerciais e vinte para automóveis.

Será também realizada a assinatura do contrato para conclusão das obras do Hospital do Comerciário, à rua Antonio Parreira, número 15, em Copacabana. Trata-se de um estabelecimento hospitalar dos mais importantes da cidade, com capacidade para 400 leitos, seis salas de operações, centro de recuperação post-operatória e laboratório de pesquisas, um centro de estudos e conferências, oxigêneoterapia em todos os quartos bem como radioterapia.

Finalizando o programa, haverá uma sessão solene no auditório do edificio do I. A. P. C., à rua México, número 128, 10.º andar.

JUSCELINO NOVAMENTE NO RIO

Chegou ontem, novamente, a esta Capital o itinerante Governador do Estado de Minas Gerais. A frequência das viagens do Governador mineiro ao Rio já nos impede de atribuir-lhes qualquer aspecto de seriedade. O melhor comentário para elas será talvez o que acaba de ser estampado em manchete por um periódico humoristico de Belo Horizonte, que diz: "Juscelino vem a Belo Horizonte e promete voltar brevemente"...

REGRESSOU O DEPUTADO EUVALDO LODI

Regressou, ontem, ao Rio, o deputado Euvaldo Lodi, que foi a Roma, a fim de tomar posse da cadeira para a qual foi eleito, de Dinâmica Social e Econômica da Universidade Internacional de Estudos Sociais, com sede na capital italiana.

Falando à reportagem, ainda no Aeroporto do Galeão, logo após o seu desembarque, desfilou êle as impressões que trouxe da Velha Europa.

Disse, inicialmente que é enorme e significativo o interêsse geral pelo nosso país, havendo grandes capitalistas e industriais sequiosos por transferir para aqui os seus haveres.

Revelou o Sr. Euvaldo Lodi que o SENAI, através dos seus técnicos ora na Europa, está procedendo, com absoluto êxito, a uma seleção de trabalhadores especializados destinados ao Brasil.

A seguir, o ilustre deputado manifestou a sua surpresa, a sua decepção mesmo, diante do péssimo serviço de seleção dos imigrantes para a nossa Pátria.

Concluiu S. Exa. dizendo que lecionou alguns dias na Universidade e que voltará em julho p. vindouro, para os exames.

A DESPEDIDA DO MINISTRO DA SIRIA

Realizou-se ontem no Itamarati, o almôço de despedida ao senhor Omar Abou-Richeh, Ministro da Siria.

Saudando o representante daquele país amigo, o Ministro João Neves da Fontoura pronunciou significativo discurso.

SENADO

Liberdade individual e de pensamento — Usina têrmo-elétrica utilizando carvão — Reforma da Lei Eleitoral e Parlamentarismo



Hamilton Nogueira

O Sr. Hamilton Nogueira tratou ontem no Senado da liberdade individual e de pensamento, apontando as transgressões verificadas ultimamente no continente sul-americano. Salientou que no mesmo dia em que o Senado recebeu a visita do Ministro das Relações Exteriores do Equador, os jornais trazem telegramas noticiando o fechamento de agências telegráficas, perseguições á imprensa, prisões e politicos da oposição. Contou que recebera naquele instante uma carta da Argentina contendo desaforos a sua pessoa, pelo fato de ter protestado contra a formação dos blocos continentais. Criticou também a entrevista do Embaixador Batista Luzardo concedida a um jornal desta capital.

CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA

O Sr. Alfredo Simch discursou longamente sobre o problema de energia elétrica no Rio Grande do Sul, advogando a instalação de uma usina termo-elétrica em Candiota, utilizando o carvão mineral daquela região. Salientou o orador que o Rio Grande do Sul está aparelhado com uma indústria adiantadissima. Faltam apenas, materiais que a CEXIM não deixou importar — brocas, estopins, materiais necessários, artigos de primeira necessidade, implementos, etc.

ORDEM DO DIA

Foram aprovadas as seguintes materias: projeto que assegura pensão a Sra. Ruth Pereira Pires Ferreira; crédito de 3 milhões para atender a pagamento de contribuições devidas pelo Departamento de Correios e Telegrafos. Foi rejeitado o projeto que altera o Orçamento Geral da União para o exercicio de 1952, anexo do Ministério da Guerra.

FORMA DE REGIME

O último orador foi o senhor Onofre Gomes, do PSD do Ceará, Referiu-se ao debate ora travado na Câmara sobre o parlamentarismo, achando que a solução melhor talvez seja a forma intermediária. Abordou também a reforma da lei eleitoral, dizendo que se o novo Código Eleitoral não tomar na devida conta a posição consciente e decidida em que está se colocando o eleitorado brasileiro, e se os partidos continuarem a teimar e a impor nas suas legendas nomes que não correspondem á confiança, aos desejos e ás aspirações do eleitorado, surgirá manobra que certamente será praticada por esse eleitorado.

Grave escândalo no Instituto do Sal

Extorsão contra vários salineiros do Rio Grande do Norte — De um deles, o irmão do sr. Café Filho teria extorquido 400 mil cruzeiros — Drámatica reunião no gabinete do vice-presidente da República

Um grave escândalo acaba de vir a furo nos negócios do Instituto do Sal, de onde vem de ser afastado o sr. Jessé Café, irmão do sr. Café Filho, vice-presidente da República, graças a cuja influência havia sido colocado naquela autarquia ao pôsto de Superintendente.

AUMENTO DE QUOTAS

Segundo informações que nos foram fornecidas, o Superintendente Jessé Café teria determinado o aumento das quotas de exportação dos produtores de sal do Rio Grande do Norte, com fins inconfessáveis. Estas quotas, que eram anteriormente de 850.000 toneladas para cada produtor, foram elevadas pelo Café Irmão para 1.000.000, ou seja, 15% para cada produtor. Como estas quotas não correspondessem à realidade do mercado consumidor, o sr. Jessé retirou as de tôdas as salinas que não produziram quotas integrais nos últimos três anos, redistribuindo o saldo entre os outros produtores.

NEGOCIO DE LAMAS

Na distribuição desses saldos é que estava o negocio. Um negocio que era ao mesmo tempo de sal e de lama, em vários sentidos. De lama, porque foi justamente o sr. Amador Lamas, comerciante em Natal, que teria passado a procurar os proprietarios de salinas no Rio Grande do Norte, agindo, segundo se diz, conjuntamente com o Superintendente Jessé Café, de quem seria socio ou testa-de-ferro. A diversos salineiros, Amador Lamas ofereceu, ainda segundo nossos informantes, aumentos de quotas, mediante compensações em dinheiro. Uma das vitimas foi a firma Severo, Irmão, de Macau, que teve um aumento de 4 mil toneladas extra em sua salina, pagando pelo escuso favor uma propina de 100 cruzeiros por tonelada, ou seja um total de 400 mil cruzeiros, quantia esta que teria sido dividida meio a meio entre os srs. Jessé Café, irmão do vice-presidente da República e o citado sr. Amador Lamas.

O LOGRO

Varias outras firmas cairam assim no conto das quotas de sal. E dizemos «conto", porque uma recente resolução do Instituto, orientado por seu Departamento Técnico, cancelou os aumentos de quotas imaginados e calculados pelo sr. Jessé, provocando a decepção e o protesto dos logrados, que passaram a exigir a devolução de seu dinheiro, adiantado na vergonhosa transação de advocacia administrativa.

A INTERVENÇÃO DE CAFE' FILHO

O caso esteve a pique de ir à policia e de estourar no Congresso, onde vários representantes do Rio Grande do Norte comenaram a ser procurados pelos lesados. A esta altura, porém, o sr. Café Filho, para salvar o Café Irmão, reuniu os interessados em seu gabinete para resolver a situação. Compareceram diversas vitimas, além de altos funcionários do Instituto, numa reunião dramática, em que o sr. Jessé Café se viu, afinal, obrigado a reembolsar os que lhe haviam fornecido propinas. A firma Severo Irmão, por exemplo, que dera à dupla Lamas-Café 400 mil cruzeiros, recebeu de volta a importância, sendo 100 mil cruzeiros em dinheiro e o restante em promissorias.

SITUAÇAO DE JESSE'

O sr. Jessé Café encontra-se hoje afastado do Instituto, em outro alto emprego que lhe arranjou o irmão. Apesar disso, porém, o irmão do vice-presidente da República continuaria usando o automovel da Superintendencia, segundo informações. Outras vitimas, igualmente, estariam surgindo, além de várias outras irregularidades que começam a ser apontadas no Instituto do Sal, onde conhecido jornalista a intimidade do sr. Café Filho estaria sendo agraciado com uma remuneração de 15 mil cruzeiros mensais, para o serviço pessoal de publicidade do vice-presidente.

RESPONSABILIDADE

Tôdas estas informações, que divulgamos aqui, sob a fiança de informantes que nos parecem idôneos, ficam, entretanto sujeitas à contestação das pessoas indicadas, inclusive do sr. vice-presidente da República, cuja honorabilidade nos seria penoso pôr em dúvida. Não estamos, pois, afirmando nem endossando essas gravissimas acusações. Se as damos aqui à publicidade, é tão sòmente no intuito de vê-las esclarecidas, de uma forma ou de outra.

Nas mãos da polícia o esquartejador

Em nossa edição de anteontem, noticiamos a risão de José Basilio de Oliveira, vulgo «Zé Basilio", denunciado pelo cabo Otavio Cardoso de Almeida como suspeito de haver matado e esquartejado u'a mulher de côr preta, como ele, não identificada, no morro do Andaraí.

Ontem, às 12,30 horas, no Cartorio do 18º D. P., perante o escrivão Moreno e, ainda, na presença do oficial de diligencias Zacarias, José Basilio de Oliveira prestou seu depoimento.

Inicialmente, declarou que é lavrador e que, apesar de contar 54 anos de idade, ainda tem uma vitalidade normal duma jovem de 20 anos, nada ficando a dever nesse ponto, a qualquer moço de excelente disposição.

Está viuvo há cerca de 8 meses e mora no Barracão n. 900 no Morro da Saúde, tendo duas filhas gêmeas, Maura e Aurea, de 15 anos.

Falando sobre o crime, de que, desde logo, **confessou ser** o autor, disse:

No dia 20 de abril último, fui cortar umas varas no mato existente no alto do Morro da Saúde e, para isso, levou consigo um facão.

Eram pouco mais ou menos 16 horas, quando encontrou uma mulher a quem já conhecia, muito embora o fosse apenas de vista. Descreveu-a como sendo uma «pretinha franzina, de boas carnes".

Deparando-se com a mulher naquele local tão longinquo e deserto, despertou-lhe o desejo de assediá-la. E assim procedeu, fazendo-lhe uma proposta indecorosa.

A mulher, não só recusou a proposta, como até se revoltou com a sua atitude, a ponto de avançar sobre ele, agredindo-o.

Disse José Basilio que a mulher agarrou-o em parte delicada do corpo, fazendo-o sofrer atrozmente. Revidando o seu gesto «descortez", José Basilio, fora de si, passou a desferir so-

(Conclui na pagina 11)

Verdadeira e impressionante romaria para receber a agua miraculosa

Centenas de pessoas subiram á nossa redação enquanto outras se dirigiam á bica do Cariri

Foi, na verdade, uma verdadeira e impressionante romaria a que assistimos, ontem, à tarde, subindo as escadas da nossa redação, a fim de receber o seu quinhão da água da bica de Cariri, cujo transporte providenciamos, atendendo a insistentes pedidos dos nossos leitores. Centenas de pessoas, de todas as classes sociais, principalmente moradores dos subúrbios estiveram em nossa redação, num desfile singelo, mas altamente revelador da fé e da esperança que são os apanágios espirituais do nosso povo. Muitas pessoas que vieram se prover da agua miraculosa não o faziam por motivo de enfermidade; apenas, desejavam obter o liquido, para guardá-lo em suas residências, com eventual preventivo, em caso de doença.

Até depois de 17 horas, a distribuição ainda estava sendo efetuada.

CONTINUA A DISTRIBUIÇÃO

Hoje, à tarde, no horário estabelecido, das 15 às 17 horas, continuará em nossa redação a distribuição de água maravilhosa a todos quantos a desejarem obter.

OUTRA ROMARIA ESPETACULAR NA BICA DE CARIRI

Ontem, fizemos outra visita à bica do Cariri, de onde trouxemos vários latões dágua, em nosso carro de reportagens.

Centenas de pessoas ali também **se aglomeravam em torno da bica. Velhos, moços e crianças, procuravam** servir-se dágua. Um **espetáculo deveras impressionante.**

De PRIMEIRA Mão

FIDELIDADE DE GARCEZ

Lucas Garcez

Contava ontem a êste cronista um ilustre prócer mineiro que o Sr. Ademar de Barros dissera certa vez ao Sr. Juscelino Kubitschek: "minha sina é ser traído". E que depois de enumerar a longa fila de homens que se saturaram da podre atmosfera de seu convívio e de correligionários seus que se fizeram inimigos, exclamou, com certa melancolia: "agora, só falta que o Lucas me traia"...

Ora, o Lucas, o Governador Lucas Nogueira Garcez, cujo afastamento tanto receia o Sr. Ademar de Barros, está talvez destinado a ser o homem que porá fim à tempestuosa carreira do audacioso aventureiro. E isto, sem qualquer espécie de traição, num movimento da mais pura higiene política, cujo sentido o Sr. Ademar talvez nunca chegue a entender. Pois, conforme relatava o mesmo informante da queixosa confidência do chefe populista, o Sr. Juscelino Kubitschek o aconselhou, na ocasião a um exame de consciência, e uma auto-crítica, para averiguar se a causa de tantas infidelidades não estaria no próprio traído.

E na verdade. Não pode mais, o Professor Garcez, a esta altura dos acontecimentos, deixar-se embaraçar por qualquer suposto escrúpulo moral para permanecer, de lenço ao nariz, ao pé do Sr. Ademar de Barros. Sabemos o quanto tem custado à formação moral do Sr. Garcez justificar-se a si próprio para um abandono de Ademar. Agora, porém, o jovem Governador paulista parece convencido de que não será o espírito da traição, mas antes a noção exata e ortodoxa da fidelidade, que o estará obrigando a retirar-se da paisagem de corrupção que o Sr. Ademar incorpora ao seu redor. Se não bastassem as traições evidentes do aventureiro aos compromissos interpartidários a que o Sr. Garcez emprestou a fiança de seu nome, deveria ainda o Governador paulista capacitar-se de que, eleito pelo povo, só a êste deve sua fidelidade. E a fidelidade ao povo, a fidelidade à Nação, a fidelidade ao prestígio de sua própria vida pública, impõem ao Professor Garcez uma decisão que, tudo indica, êle não está mais disposto a adiar: o rompimento com o grande demagogo...

G. M.

* * *

IGREJA E CEXIM

Até os bispos precisam da CEXIM, nestes dias bicudos. O Arcebispo de Fortaleza, por exemplo, está clamando junto a amigos para que consigam, junto ao senhor Coriolano de Góis, o despacho de duas pequenas licenças de importação de matéria-prima para a única fábrica de velas do Ceará. A fábrica que abastece a tôdas as igrejas do Estado, O "stock" de cirios para altar no Ceará se esgotará dentro de sessenta dias, se o senhor Coriolano de Góis não despachar a licença dentro das próximas 48 horas. E' bom que o faça, pois, de acôrdo com o conselho do Presidente Vargas, com mulher, juiz e padre não é bom brincar...

* * *

O PTB E O ARCEBISPO

Já que falamos de bispos: o Arcebispo de **Pôrto Alegre** dirigiu ao Senador **Carlos Gomes de Oliveira**, líder **da bancada petebista** na Câmara **Alta, o seguinte telegrama**:

"Tenho a **honra de acusar o recebimento da mensagem telegráfica em que V. Exa. e mais ilustres signatários, em nome da** Bancada Nacional do Partido **Trabalhista Brasileiro, com assento no Congresso, me apresentam congratulações por motivo do discurso que pronunciei em primeiro de maio, nesta Capital. Declaro-me grato e sensibilizado pela expressiva manifestação de aplauso ao ensinamento social da Igreja, do qual toquei alguns aspectos fundamentais. Constitui êle realmente um conjunto de doutrinas que, se forem integralmente aplicadas e vividas, nos conduzirão à ansiada renovação social, sob as bases da justiça e da fraternidade cristã, inscritas também na bandeira do Partido Trabalhista Brasileiro.**

Serve-me o grato ensejo para assegurar a V. Exa. e demais eminentes firmantes o meu peculiar aprêço e súbida consideração — (a) Vicente Scherer, Arc. Metrop. de P. Alegre."

* * *

CIGANA TRIGUEIRA

Ainda o clero: o Sr. Nelson Carneiro ficou todo encabulado quando Monsenhor Arruda Câmara o apelidou, da tribuna da Câmara, de **"cigana trigueira"** do divórcio. Não se sabe se o Sr. Nelson Carneiro encabulou com a palavra cigana ou com a palavra trigueira...

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

MINISTRO CEDULAR

INVENTOU o Sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, uma "cédula rural", cuja instituição virá beneficiar os pequenos agricultores. Essa cédula é uma das sandices do titular daquela pasta, e com a qual procura não apenas embair a opinião pública, como em especial, iludir a confiança do Govêrno. A ajuda ao pequeno agricultor só pode existir mediante o crédito barato. Fora dissô, é desonestidade rematada apontar outros caminhos como meios principais de ajuda. Pensador reles, economista de fancaria, ignorante de tudo que é moderno conceito em matéria que se diz "especialista", o Sr. Horácio Láfer é, caracteristicamente, um bom negociante, que se fêz miliardário à sombra dos grandes "negócios", mas que fora daquelas colunas do "haver"-"deve", é de uma INCULTURA ABSOLUTA e disfarçável. E' porém, uma rapôsa em esperteza que lhe possa favorecer em qualquer emergência ou situação. Com isso, que todos confundem totalmente com inteligência e cultura, vai se mantendo no tôpo da onda, embora não lhe importe que o Brasil sossobre totalmente.

Não há exagêro: o Sr. Horácio Láfer é hoje, neste país, para os homens de consciência e conhecedores do assunto, sinônimo perfeito de irresponsabilidade e mistificação.

Sua exposição de motivos ao Presidente Getúlio revela-nos o inepto em assuntos em que se diz "doutor". Mais: um mistificador, um legítimo "tricheur", capaz de esconder cartas em qualquer jôgo, para blefar impunemente. Sua exposição é um "roman d'un tricheur", cujos golpes podem ser apontados, e todos êles em favor de sua ignorância, mas contra o Brasil e o seu povo.

No Senado, a propósito dessa exposição, levantou-se a voz do Sr. Alencastro Guimarães, para desmascarar, mais uma vez, êsse "tricheur", e acusá-lo de procurar agravar mais ainda a vida do país, com medidas de estrangulamento generalizado.

Tendo uma legítima e caracterizada "open inflation", que exige um tratamento específico, uma verdadeira purga, o Sr. Horácio Láfer trata-a com remédios errados que só a agravam. Por isso, exclama aquêle ilustre senador que não há nenhuma esperança de sair o país da miserável situação em que se encontra. E examina item por item, dessa "exposição salvadora", a mostrar mais do que a ignorância do Sr. Horácio Láfer, a sua inequívoca sandice, de permeio à má-fé.

A criação dessa cédula rural é um escárneo à miséria do país; é um insulto à inteligência nacional, porque um simples exame da matéria nos mostra que o pequeno agricultor continuará desamparado, e sem possibilidade qualquer de recuperação, sem que o crédito lhe seja dado.

Restringindo cada vez mais o crédito, tornando-o caríssimo e raro, o Sr. Horácio Láfer cria as condições reais para que floresçam os males da inflação generalizada, e se torne o organismo nacional cada vez mais fraco e combalido, pela mais completa falta de reservas.

Sentimos que não há gestão alguma para superar o mal, e que todos os que trabalham e produzem estão sendo tangidos para o vácuo, sem que possam respirar ou agir um pouco.

O ministro da Fazenda, Horácio Láfer, mais uma vez jogou como autêntico "tricheur". Mentiu à Nação há dois anos, e continua a embair a opinião pública e a nos infelicitar cada vez mais. E' uma cédula de má-fé, de incompetência, de mentalidade espúria e de mistificação.

Nossa situação vai se agravar ainda mais, e todos os nossos males decorrem da gestão nefasta do Sr. Horácio Láfer, o filósofo de algibeira.

Pra Seu GOVÊRNO

"NEGÓCIO", É CAMINHÃO-FEIRA

(*Charge de Michel Simão*)

Many Crockatt de Sá — **Trabalho?... Isso não dá camisa a ninguém!**

O NOME do Dia

Juscelino Kubitschek

Está mesmo em preparativos para a sucessão presidencial, o senhor Juscelino Kubitschek, atual governador de Minas. Político ambicioso, sem formação humanística, apenas com uma casquinha de cultura, é desses que se atiram numa aventura com tôdas as armas e bagagens, sem respeitar muito o que se haja acordado anteriormente.

Suas atividades tem sido intensas, e segundo nos chega ao conhecimento o governador mineiro já conseguiu, em troca de concessões importantes, o apôio dos "grandes" de seu Estado, a fim de concorrer ao Catete, seu sonho dourado. Acontece que em Minas já se fala abertamente em um outro nome, com simpatias seguras em outras capitais. Sim, porque o Sr. Juscelino não goza de simpatia em nenhum Estado do país, enquanto o Sr. Lucas Garcez tem as simpatias gerais em todo o país.

Mas quer o governador mineiro a Presidência, e já delineia os seus planos, com ajuda até do Sr. Gabriel Passos. Resta saber se o Sr. Milton Campos também já não está compondo o seu "estado-maior", em B. H.

E' bem possível, apesar dos pesares.

A MENTIRA DE HOJE

— O Lacerda acertou...

CEXIM - Casa sem pão...

G. MOURÃO

Este colunista nem sequer conhece, pessoalmente, o Sr. Coriolano de Góis, atual diretor da CEXIM. Além disto, não é importador, nunca precisou de licenças prévias, não compra uísque no estrangeiro, pagando em pobres cruzeiros as choradas dose que consome ali ao lado da ABI. Não é possível, entretanto, assistir com indiferença a tremenda campanha deflagrada por certa imprensa da mais alta responsabilidade contra um homem público a quem poderão os desafetos imputar os defeitos que quiserem, menos a mais leve falta de honradez pessoal. E isto numa carreira que tem sido das mais acidentadas dêste País.

Uma coisa parece inicialmente estranha na campanha movida contra o Sr. Coriolano de Góis: a generosidade com que se gastam, diàriamente, colunas e mais colunas de jornais em que o espaço é vendido, implacavelmente, a pêso de ouro, até mesmo para as divulgações do mais puro idealismo político.

E mais: o Sr. Coriolano não é acusado de malbaratar divisas, nem se aponta e muito menos se comprova uma providência sua, uma única que seja, determinada por interesses de ordem pessoal.

Tôdas as increpações feitas até aqui ao Diretor da CEXIM revelam, antes de tudo, uma lamentável insensibilidade pela realidade econômica verdadeiramente crucial dêste País, da qual a dramática Carteira do senhor Coriolano de Góis é, justamente, o pedaço mais vivo e mais afetado em nossa paisagem de pobreza. Pois a verdade, é que ninguém consegue, pròpriamente, erigir e incorporar argumentos contra a CEXIM ou os seus dirigentes. As reclamações esbarram sempre contra a fisionomia da conjuntura em que nos debatemos: a falta de divisas. Trata-se daquela casa sem pão do provérbio, onde todos gritam e ninguém tem razão.

Nossas dificuldades de importação repousam, sobretudo, no artificialismo com que nos precipitamos a uma industrialização prematura, uma industrialização sem raízes, cultivada ainda na estufa do nepotismo tarifário que as ampara e na dependência do exterior para sua manutenção de base.

E' bem possível até que o Sr. Coriolano de Góis puxe de vez em quando a braza da sardinha da indústria para a da agricultura, pelos a verdade é que os produtores rurais estão significativamente ausentes do côro de queixas com que os industriais se mobilizam na batalha da CEXIM. Não podemos assegurar que isto aconteça, mas se esta fôr a orientação, pelo menos subconsciente do Sr. Góis, não há dúvida de que êle está prestando a êste País um grande e inestimável serviço.

E' verdade que qualquer um de nós gostaria de voltar ao "bon vieux temps" da economia liberal, com dólares na arca, com navios nas docas, sem licença e sem CEXIM. Mas, ai de nós, êste tempo passou para o mundo inteiro, e sua morte é uma das melancólicas características do Estado Moderno. Os que investem contra o contrôle do comércio exterior estão completamente ausentes de uma

(Conclui na página 4)

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Samuel Wainer, sem querer, acabou quebrando os dentes do Carlos Lacerda. Os desmentidos categóricos de Loureiro da Silva e Hierófilo Azambuja, ontem publicados, puseram a nu os recalques de Carlitos (arrangem uma surra ou um banho turco para êle — dizia ontem o Medeiros Lima) e a grosseira trama que êle urdiu, picado pela inveja, contra o seu competidor.

Nunca pensei que o Carlitos descesse até às entrevistas apócrifas, na ânsia de destruir o jornal de Samuca. Nada tenho a ver com Wainer, mas é de justiça reconhecer que nesta êle levou a melhor. E Lacerda acabou pondo à mostra o que ninguém precisava ver, querido: sua inveja das habilidades do Samuca e o rancor que nutre pelo sucesso de "Última Hora" que, não há negar, vende muitas e muitas vêzes mais do que a "Tribuna do Lacerda". Êste sem dúvida o grande motivo, os recalques do Carlitos.

Fiquei decepcionada. Nunca pensei que um homem tão bonito como o Carlitos, com aquela estampa, aquela epiderme morena e provocante, aquêles grandes olhos de "sheik" atrás dos óculos de diplomata, se sentisse tão inferiorizado diante de outro homem, como Samuel Wainer, que aliás é muito feio.

Mas de qualquer forma vai saindo, Carlos Lacerda. Sai, Margarida...

* * *

URUBU

Por falar no Lacerda, titia Matilde, como todos lá em casa, (à exceção de primo Rafael...) ainda está furiosa com Carlos Lacerda por causa dos ridículos agouros dêle em torno do estado de saúde do Papai Getúlio. Estou com titia Matilde, apesar de compreender os chiliques do diretor da "Tribuna do Lacerda"...

Porém com agouros não, ó Lacerda! Que ética só da bôca p'ra fora é essa sua, meu bem?

Chô, urubú! Chô! Chô!

* * *

GALO DOIDO

Augusto de Aguiar, o galo doido de A Noite, está-se julgando o primus inter paris **da Imprensa brasileira. Ainda ontem, em palestra com alguns colegas, Augusto de Aguiar dizia, lembrando Henrique XIV:**

— "La nuit c'est moi."

* * *

PRETENSIOSO

Como se verifica, Augusto (o mal é do nome...) é um jornalista muito pretensioso. Aliás, ao se ler seus registros, deparamos com sandices dêsto jaez: — "O Lodi me disse..." "Eu perguntei ao Lodi: Você, Lodi, fêz aquilo..."

Ora, por que Augusto não rasciona suas mentiras? Ou isso lhe está dando algum lucro marginal?

BRIGA

Um deputado carioca está para dar uma surra no deputado Negreiros Falcão. O fato é alvissareiro e, caso se confirme, poderá levar o nefasto parlamentar balano à cova.

O que seria uma solução para se restaurar a dignidade do Congresso.

* * *

O CIRCO VEM AÍ...

O circo vem aí... Qualquer informação mais detalhada, podem procurá-la com o Barreto Pinto, que, disseram-me, está patrocinando a vinda de um grande circo para esta Capital. Barreto, afinal, ficará no seu elemento histórico, que é o circo, palhaço que sempre foi.

* * *

NO RIO

Garcez chega, hoje, ao Rio, para mais uma importante conferência com Papai Getúlio. O governador paulista, que está para romper oficialmente com o gangster **Ademar de Barros, acertará os relógios no Palácio do Catete.**

Garcez, aliás, homem digno, está integrado dentro da política oficial, que não vê com bons olhos os movimentos de Ademar.

* * *

JORNAL

Vai sair um novo jornal: **O Combate**, do suspeito Domingos Barreso. O redator-chefe, ao que me informaram, será o Armando Pacheco, um dos repórteres mais afiados do país.

O novo órgão da nossa imprensa, com tal redator-chefe, terá muita matéria. Paga.

* * *

ESCÂNDALO

O escândalo surgido em torno dos caminhões-feira mostra, mais uma vez, que o PTB do Distrito Federal está carecendo de uma vassourada em regra. Não é possível que elementos sujos, como êsse tal de Many, continuem como membros do partido, levando-o, em consequência, à lama. Já está em tempo de se promover um expurgo rigoroso.

Fora com os jabaculeteiros, Dr. Lutero!

* * *

O palhaço do dia

Entra hoje, com uma lata de biscoito "Príncipe" no sovaco e uma corda de cebolas pôdres em volta do pescoço, o já célebre Many "Croquete" de Sá. Many, como se sabe, estourou pùblicamente no caso da tomada de dinheiro dos caminhões-feira, por debaixo da mesa.

Maní em Cuba é amendoim e no Brasil é jabaculê.

Sai, comedor de bola.

Para GIOCONDA Sorrir

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETULIO

— «Ah, Doutor Getulio, o senhor não imagina que imenso é o meu prazer em revê-lo!»

— «Obrigado, meu velho Cognac. Bem sei que tu és um amigo certo.»

— «Não faço alarde disso, Doutor Getulio, mas V. Excia. mesmo reconhece que, de fato, o sou.»

— «E não é de hoje...»

—«Lembra-se, Doutor Getulio, quando êste velho frade rezador, vosso amigo, esteve lá em São Borja, em Missões, nos começos do século?»

— Como não hei de me lembrar, Cognac? Tú tens cada uma...»

«— O senhor era adolescente, imberbe, Doutor Getulio, e falava no Tribunal do uri com uma eloquencia e um fervor em defesa dos oprimidos como jamais eu vi iguais.»

— «Bons tempos, Cognac...»

— «O Benjamin, nesse tempo, era menino de calças curtas. E assistiu a muita aula de catecismo que eu então ministrava à criançada. Que menino levado foi o Benjamin!

Hoje, Doutor Getulio, não é por querer lhe agradar, mas todos sabem que V. Excia., na Presidência da República, continua a ser o mesmo grande, intimorato advogado dos pobres, dos oprimidos, dos trabalhadores. Por isso o Brasil lhe é grato para sempre.»

— «Meu velho Cognac...»

(Aqui, aceitei mais umas abobrinhas por debaixo da mesa; que os meus pobres também são filhos de Deus, que é que há?...)

— «O certo, Doutor Getulio — prossegui, mais animado — é que, se V. Excia continua o mesmo, as mesmas também continuam as fôrças do mal (Cruz!), que de resto contra o senhor jamais prevaleceram.»

— «Deixa pra lá, Cognac...»

— «Não deixo não, Doutor Getulio. V. Excia. que me perdoe! Então só porque o senhor sofreu um acidente ligeiro, com fratura do braço mais sem maiores consequências, essa gente da oposição se põe logo a berrar como bezêrro desmamado, enquanto o Presidente convalesce normalmente? Que estarão pensando o Olavo Bilac Pinto, (certo, perdeu o senso), o Magalhães Pinto (é tudo pinto), o Aliomar Baleeiro, o Carlos Lacerda? Por que mentem tanto êsses bigorrilhas dos jornais da oposição?»

— «Com certeza é por causa do «Mentez», Cognac... Menti, que alguma coisa há de ficar...»

— «No entanto, eu bem que sei, Doutor Getulio, quem é mesmo que vai ficar...»

Doutor Getulio expandiu-se numa daquelas suas gargalhadas soberanas e gostosíssimas.

FREI COGNAC

Planejamento

ACUSOU o sr. Afonso Arinos o Govêrno de não planejar coisa alguma. E como sem planejamento não é possível realizar coisa alguma, vai propor que o seu partido planeje tudo e dê no Govêrno.

Havemos de convir que o sr. Afonso Arinos viu tudo com óculos mais do que escuros, nigérrimos, pois o que o Govêrno tem feito mostra que planeja com êxito. Sòmente a oposição não vê essas realidades, e por isso quer fazer planos. Faça-os, que o Govêrno tem os seus que vem executando e muito bem.

PENEIRANDO

(No Parlamento brasileiro causa espanto o excesso de Ruys: Ruy Santos, Ruy Almeida, Ruy Carneiro, Ruy Ramos...)

* * *

E' mal de nosso Congresso
O vício da imitação:
Há Ruys, ali, em excesso,
Mas todos de papelão!

Caiu o Gabinete Francês

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



A nossa alta sociedade viveu, ontem, mais um acontecimento de marcante e elevada distinção, com a cerimônia do enlace de dois jovens pertencentes a famílias de muito relêvo no meio carioca.

* * *

O tradicional templo da Candelária, às 17 horas, apresentava um aspecto concorrido e festivo, para a realização do casamento da gentil senhorinha Lygia Maria Costa e do jovem Annibal de Abreu, ali recebido entre luzes e flores.

* * *

Os nubentes Lygia Maria Costa e Annibal de Abreu são filhos, respectivamente, do senhor Oswaldo Costa e Exma. Sra. D. Lygia França Piedade, e do Sr. Carlos Florêncio de Abreu e Exma. senhora. Pessoas de destaque paraninfaram êsse ditoso enlace matrimonial. Após o ato religioso, altamente expressivo para nossa sociedade, os recém-casados receberam efusivos abraços e felicitações. Na gravura fixamos um belo instantâneo, quando os jovens esposos deixam, de automóvel, a Igreja da Candelária.



Os jovens nubentes no instante em que chegavam à Candelária

ANIVERSÁRIOS

Sra. Ilma Castro Lopes — Transcorre hoje, o aniversário natalício da sra. Ilma Castro Lopes, espôsa do sr. Enildo Castro Lopes, oficial reformado da Armada.

— **Vereador Mario Martins** — Passa, nesta data, o aniversário do vereador Mario Martins, líder da bancada da N. D. N., na Camara dos Vereadores. Político moço e dinâmico, jornalista brilhante e idealista, soube o ilustre edil impôr-se à admiração de seus pares e aos eleitores, cuja confiança jamais desmereceu, com sua atuação decidida.

Mario Martins

Pela efemeride, seus amigos farão realizar missa de ação de graças, às 9 horas da manhã, na Igreja de Santa Rita.

EXCURSÕES

Graças aos entendimentos realizados entre o **Touring Clube do Brasil e a alta administração do Loide Brasileiro**, a veterana das nossas instituições turísticas levará a efeito, em julho próximo, num dos melhores navios daquela frota, seu XII Cruzeiro Turístico ao Norte, comemorativo do 6º Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se em Belém do Pará. O programa será aproximadamente o mesmo dos Cruzeiros anteriores, abrangendo as principais cidades do Norte, desde Vitória até Manaus. Haverá festas e passeios em cada pôrto de escala, bem como uma recepção típica regional oferecida pelo Touring Clube do Brasil.

ENFERMOS

D. Altaina Coelho Machado — Foi submetida à delicada intervenção cirúrgica, na Casa de Saude Santa Terezinha, a exma. sra. Altaina Coelho Machado, espôsa do repórter fotográfico J. Machado, nosso prezado colega de «A Notícia».

A enfêrma, cujo estado não inspira cuidado, tem sido bastante visitada pelas pessoas de seu vasto círculo de relações.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3335
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 48-5892

HORÓSCOPO

Professor KASBIJAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCÊ QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO
Magnifico. Será favorecido com boas amizades masculinas.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Dia improprio. Terá desavenças familiares.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Mantenha prudencia ao tomar decisões.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Evite qualquer transação comercial. O dia é demasiado ruim para negocios.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Dia improprio. Não discuta com pessoas superiores.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO
Cuidado. Não tente resolver assuntos sentimentais.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO
Não receie. Conquanto certos obstaculos, obterá grande exito nos negocios particulares.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO
Evite que a sua sorte fuja, não cometendo imprudencias.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Mantenha-se reservado, não articulando sobretudo, promessas que não pode cumprir.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Magnifico para realização de viagens, especialmente por mar.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
Seja prudente. Cuide-se com o que diz e com o que faz.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Pouco propicio. Não peça favores. Poderá perder um amigo.

CEXIM - Casa sem pão...

(Conclusão da página 3)

realidade há longo tempo demitida. E sua voz, por rude que a queiram fazer, há de soar aos ouvidos inteligentes do Diretor da CEXIM, que não pode virar ouro, como a voz saudosa e lirica do poeta, cantando "les neiges d'antan". Corando "les dames d'antan"...

A Assembléia Nacional, por 328 votos contra 244, recusou a confiança ao govêrno presidido pelo sr. René Mayer — Já demissionário o Gabinete — O Presidente da República vai iniciar imediatamente as consultas, visando resolver a crise governamental — Fracassada a conferência dos «três grandes», anunciada apenas 3 horas antes

PARIS, 21 (A. F. P.) — Por 328 votos contra 244, a Assembléia Nacional recusou a confiança ao govêrno presidido pelo Sr. René Mayer.

Logo após a proclamação do resultado da votação anunciou-se que o gabinete René Mayer estava demissionário.

CRISE MINISTERIAL FRANCESA

PARIS, 21 (A. F. P.) — As 18 e 20, a Assembléia Nacional, que tinha suspendido seus trabalhos para a contagem de votos da moção de confiança, foi reaberta.

O presidente anunciou que a Assembléia, por 328 votos contra 244 havia recusado a confiança solicitada pelo presidente do Conselho René Mayer.

A Assembléia resolveu deixar ao seu presidente o encargo de convocá-la, quando necessário, e a sessão foi levantada.

DEMISSIONARIO O GABINETE

PARIS, 21 (A. F. P.) — Logo que terminou a sessão da Assembléia Nacional em que foi rejeitada a moção de confiança ao governo Mayer, o Sr. René Mayer e os membros de seu Gabinete dirigiram-se ao Palácio do Eliseu a fim de apresentar sua demissão ao Presidente da República.

Ao deixar o Palácio do Chefe do Estado, o Sr. René Mayer recusou-se a fazer qualquer declaração.

O Presidente da República vai dar início amanhã às 8 horas às consultas visando resolver a crise governamental. Receberá primeiramente o Sr. André Le Troquer, vice-presidente da Assembléia Nacional, pois o Sr. Edouard Herriot está enfêrmo e ausente de Paris. Em seguida, o Sr. Edouart Harriot conferenciará sucessivamente com os antigos presidentes do Conselho: — Georges Bidaut, Henri Queuille, André Marie, Antoine Pinay, René Pleven e Paul Reynaud.

Durante a tarde, o presidente da República prosseguirá suas consultas, recebendo os Srs. Edouard Deladier, Edgar Feure, Falix Gouin, Jules Moch, ante os presidentes do Conselho, assim como os presidentes das Assembléias Srs. Gaston Monnerville, Leon Jonhaux e Albert Sarraut.

A noitinha, o Sr. Auriol pretende receber os chefes dos grupos parlamentares.

VOTAÇÃO EM MASSA CONTRA MAYER

PARIS, 21 (de Maurice Fabry, da France Presse) — O agrupamento do povo francês abandonou suas hesitações para votar, em massa, contra o Gabinete Mayer e foi uma maioria massiça de 328 votos contra 244 que recusou esta tarde, no Parlamento, os plenos poderes ao Sr. Mayer.

Mais esta sólida maioria acarreta consequências politicas inesperadas. Pela primeira vez, desde o início da legislatura, um governo é derrubado nas formas constitucionais.

Consequentemente, o govêrno sucessor terá pela primeira vez o benefício da arma da dissolução. O artigo 51 da Constituição prevê, com efeito, que, se, no curso de um período de dezoito meses seguintes às eleições legislativas, se produzirem duas crises ministeriais sucessivas nas formas constitucionais, pode entrar em ação o processo de dissolução.

Durante a primeira legislatura, um único govêrno foi destituido pela maioria constitucional: de Georges Bidault a 24 de julho de 1950, por 352 votos.

Neste caso, não é concebível que os deputados hesitem mais do que commumente em conceder investidura a um presidente do Conselho? Seja como for, pode entrever-se uma crise longa, mas que terminará quem sabe? — com a constituição de um Ministério mais estavel do que os precedentes.

Vários nomes já foram pronunciados, entre os quais o do Sr. André Marie sôbre o qual se tem como certo que convidaria o Sr. Antoine Pinay para assumir a pasta das Finanças. Mas uma crise é geralmente um jogo de prognósticos desmentidos e sabemos, de sobejo, que os primeiros convidados não são, em geral, os eleitos.

FRACASSADA A CONFERÊNCIA DOS «TRÊS GRANDES»

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — Os meios oficiais americanos recusaram-se a anunciar qualquer comentário sôbre a queda do govêrno do Sr. René Mayer, mas os meios politicos lamentam que essa crise tenha sobrevindo três horas após a notícia de uma conferência entre Churchill-Eisenhower e Mayer, nas Bermudas, e indaga-se com insistência quem poderá ser a personalidade que representará a França nessa conferência.

Os jornais que, ao meio-dia, anunciavam com grandes títulos: «Churchill e Mayer vão conferenciar com Eisenhower» tiveram que mudar apressadamente a «manchette» para as edições seguintes.

PRIMEIRA REPERCUSSÃO DA QUEDA DO GABINETE FRANCÊS

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — Em face da notícia de Paris de que o gabinete francês do Sr. René Mayer foi posto em minoria na Assembléia Nacional e se acha demissionário, declarou-se nesta capital, que evidentemente serão necessárias novas consultas com o sucessor do Sr. René Mayer para que se possa falar definitivamente da anunciada reunião dos três grandes (Estados Unidos, Inglaterra e França), nas Bermudas».



SEM que se tivesse realizado a aguardada reunião dos trabalhistas, os círculos políticos mostraram-se insatisfeitos com a falta de uma declaração pública do presidente Luthero, a propósito dos caminhões-feira. E' verdade estar em curso um inquérito policial. Mas êste representa apenas o pronunciamento do prefeito Dulcídio e do seu secretário de Agricultura. Luthero, propriamente ainda não traçou a diretriz do partido, não obstante discursos do líder Salomão Filho e dos próceres João Machado e Roberto Gonçalves Lima. Soubemos, todavia, acharem-se os trabalhistas determinados em promover a reunião, dentro de breves dias.

— o —

ENQUANTO isso, o escândalo aumenta e já são os outros partidos que, interferindo num problema doméstico do PTB, o trazem para debate público, por nele verem um desprestígio a todas as agremiações. Mário Martins, líder udenista, não hesitou em dizer dar ao partido a triste impressão de que, ao contrário de Saturno, está sendo devorado por seus próprios filhos.»

Não foram menos impiedosos os representantes socialista e perrepista. Para Magalhães Junior, não passa de um «saco de gatos». Já Cotrim Neto, a própósito da explicação pessoal concedida, declarou ao repórter estarem os vereadores trabalhistas fazendo o necrológio do PTB.

— o —

JOSÉ JUNQUEIRA, atualmente com os pés no estribo populista, pronunciou admirável discurso ao ressaltar que o PTB está sendo vítima de acusações injustas, pois tudo se poderia limitar à pessoa do indiciado, único responsável, até agora, pelo escândalo dos caminhões-feira. E o caso dêste foi entregue à polícia. Nas hostes trabalhistas, como ninguém ignora, avultam homens públicos da maior notoriedade.

— o —

POR outro lado, falava-se à boca pequena não desejar Luthero interferir na questão, deixando-a como está. Nas mesmas fontes se informava do seu não comparecimento a nenhuma das reuniões trabalhistas. Antes, estaria de malas preparadas para viajar com destino ao estrangeiro.

— o —

TODOS os dias Paulo Areal apresenta requerimento com os dizeres «pulo do telefônes». E cita o nome de uma firma comercial que obteve prioridade na instalação de telefône, passando por cima de milhares de inscrições. A de ontem foi a «Firma Importadora e Exportadora Casa do Brasil Ltda». E os prejudicados 5.264.

J'ANSELMO

CAMARA MUNICIPAL

O suplente trabalhista, responsabilizado pelo escândalo dos caminhões-feira, está lançando o partido ao desprestígio público — Utilidade pública para o Centro Excursionista Pico de Itatiaia e Loteria Municipal



José Junqueira

Conforme era aguardado, a reunião foi tôda consumida com o escândalo dos caminhões-feira. O PTB regional, que se reuniu na vespera para tratar do assunto, sem chegar a nenhuma conclusão, foi o centro de todos os discursos. Inicialmente, o líder udenista Mário Martins comunicou estar inscrito para falar depois da reunião trabalhista, pois sua bancada não podia silenciar diante do rumoroso escândalo. Entretanto, nada decidiram os trabalhistas, não obstante os principais envolvidos serem membros da agremiação. Três figuras tinham de se pronunciar sôbre o aspecto meramente criminal da questão: o Secretário de Agricultura, o Prefeito e o presidente do PTB local. Os dois primeiros tomaram atitudes, ao determinar que o processo fosse para a polícia. A impressão dos udenistas é a de que a direção do PTB local, que em outras ocasiões tem se manifestado de maneira tão elogiavel, desta vez, em questão tão delicada que ameaça corromper o PTB de cima para baixo e que pode até contaminar outros partidos, prima em aumentar o desencanto que já lavra na opinião pública com relação aos homens dirigentes do país neste momento.

Em aparte, o socialista Magalhães sugeriu que os dirigentes trabalhistas são obrigados, diante do escândalo verificado nos caminhões, a tomar uma providência drástica, e pediu o afastamento do suplente trabalhista Crockat de Sá da função pública que ocupa no IAPC. Concluindo, Mário Martins lastimou que o PTB ainda esteja indeciso na atitude que deve tomar. Sôbre o mesmo assunto, inscreveram-se todos os vereadores trabalhistas para, em prorrogação dos trabalhos, falar em explicação pessoal. Soares Sampaio, o primeiro deles, citando comentário de GAZETA DE NOTICIAS onde o pessedista Osmar de Rezende afirmativa que senadores, deputados e vereadores eram os principais interessados no caso dos caminhões-feira, reptou-o a dizer os nomes, publicamente, da tribuna da Câmara, local de onde fizera a declaração injuriosa. Seguram-se João Machado, Silvino Neto, Venerando da Graça (que se desligou do partido), Edgar de Carvalho, Castro Menezes, Odilon Braga, Alvimar Gomes Leal, Roberto Gonçalves Lima, Acioli Lins, Adamastor Magalhães e Salomão Filho. Todos eles confirmaram o desejo do partido em apurar responsabilidades, depois do que serão os culpados punidos com a pena adequada de expulsão. Teve destaque, ainda, na prorrogação, o discurso do vereador José Junqueira, desligado do PTB, que expontaneamente deu o seu testemunho insuspeito de que os trabalhistas estavam sendo vitimas de uma onda de escândalo, por causa do suplente acusado. Entretanto, em seu seio, existiam homens da maior responsabilidade e que mereciam acatamento e respeito gerais. Durante sete anos convivera com os seus dirigentes, e, não obstante desligado, por causa do projeto ... 1.000, continúa acreditando na honorabilidade de todos os próceres petebistas.

—

Houve mais o seguinte: o populista-dissidente Afonso Segreto Sobrinho pleiteou verbas orçamentárias para calçamento e obras complementares das ruas Miguel Cervantes, em Cazambi e Peçanha da Silva, em Engenho Novo; o populista Manuel Blasquez pediu a construção de pequeno depósito para acondicionar lixo, no Morro de São Carlos, final da rua Laurindo Rabello; o trabalhista João Machado solicitou abertura de credito para aproveitamento dos ex-interinos, de acôrdo com dispositivos legais por ele citados; o udenista Aníbal Espinheira apresentou projeto tornando de utilidade pública o Centro Excursionistas Pico de Itatiaia, e indagou da Mesa por que ainda não foi regulamentada a exploração da Loteria Municipal; o populista Indio do Brasil elogiou o General Zenóbio da Costa por haver atendido solicitação sua, no sentido de ser colocado um gerador de eletricidade do Exército, à disposição da Paróquia de Inhaúma, por ocasião das homenagens ali tributadas a Nossa Senhora de Fátima; o trabalhista Odilon Braga desmentiu houvesse declarado a um vespertino que o seu colega Adamastor Magalhães estivesse envolvido no escândalo dos caminhões-feira, a serviço dos tubarões do Mercado; e o comunista Aristides Saldanha teceu considerações em torno da estada de autoridades norte-americanas em nosso país. Na Ordem do Dia, prosseguiu a votação do projeto que concede um próprio municipal para instalação da Sociedade Brasileira dos Ex-Combatentes.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furúnculos micoses
DIARIAMENTE das 16 às 19 hs.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32-3285

VISITA INESPERADA DO PREFEITO AO "HOSPITAL-SANATÓRIO TÔRRES HOMEM", DE MANGUINHOS

As 22 horas do dia 19, o Prefeito da Cidade, Coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, visitou inesperadamente, o "Hospital-Sanatório Tôrres Homem", localizado na estação de Manguinhos (antiga Carlos Chagas).

O Chefe do Executivo carioca encontrou todos os setores na mais perfeita ordem, tendo trazido excelente impressão. Essa mesma impressão S. Excia. a manifestou, de viva voz, ao Secretário de Saúde, da Prefeitura, Sr. Alvaro Dias o qual transmitiu ao Dr. José Silva de Novaes, dinâmico e competente diretor daquele magnífico hospital, que tantos e tão assinalados serviços tem prestado à população carioca.



Sexta-feira, 22 de Maio

Incêndio numa loja de imagens — «Nas folhas da Bahia que recolhemos dão conta de um incêndio alli ocorrido n'uma loja de imagens, na rua Formosa, pertencente ao Sr. Antonio Alipio Vergne. As providências foram promptas e apenas se deterioram algumas imagens e varios oratorios; mas, no fóco do incêndio, encontrou-se uma bacia contendo fragmentos de papel molhado em kerozene, do que se lavrou o competente auto. As mercadorias da loja estavam no seguro. O Dr. chefe de policia prossegue nas averiguações necessarias para conhecer-se se foi ou não casual o incêndio.»

Morre um consul da Itália — «Falleceu na cidade de Petropolis, onde se achava com sua familia passando a estação calmosa, o Sr. Rodrigo Assenzio Ximene, consul da Itáli.»

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Caiu o operário no poço do elevador

Sòmente ao final dos trabalhos, teve o chefe da turma conhecimento da trágica ocorrência

Ocorreu em uma construção na Avenida Atlântica, 910 de responsabilidade da Empresa Construtora Pederneira S. A., com escritorio à rua Equador, 263, um lamentavel acidente, de que resultou a morte do operário João de Almeida, preto, 35 anos, residente no morro do «Cantagalo» em barracão s/n.

PORMENORES

Procurando apurar o caso, a nossa reportagem procurou o encarregado da obra sr. Carlos Santos, ali residente, que nos declarou: Conversava com os demais operários da referida obra, quando, por volta das 10 horas, ouvi um barulho estranho no elevador, mas não dei importancia. Com a continuidade do serviço, sentiu falta do João, e já às 16 horas, resolvemos e mais companheiros procurá-lo, achando-o morto no elevador da obra. A R. P. esteve no local. O 2º D. P. registrou o fato.

CRIMES MONSTRUOSOS CONTRA O BRASIL

Formação do capital dos dirigentes alemães da Manesmann com o dinheiro do Banco do Brasil

Conforme demonstramos em nossa segunda reportagem, o capital social da Cia. Siderurgica Mannesmann é de 400 milhões de cruzeiros, dos quais a Comércio e Indústria Mannex do Brasil, subsidiária da Mannesmann, de Dusseldorf, subscreveu ... 52,5 %, ou sejam 210 milhões.

Ainda de acôrdo com o que foi afirmado na mesma reportagem, a Comércio e Indústria Mannex do Brasil recebeu, na composição do capital social da Usina de Belo Horizonte, um prêmio de 75 milhões de cruzeiros. O restante de suas quotas, isto é, 135 milhões, seria integralizado em dinheiro.

E precisamente essa importância que ela pretende obter de empréstimo no Banco do Brasil. Para isso estão sendo, há vários meses, estudadas as mais diversas formulas, capazes de justificar a operação, em face do regulamento da Carteira de Crédito Industrial, daquele estabelecimento.

NADA QUER INVERTER

Quando o deputado José Bonifácio, em 22 de janeiro de 1952, interpelou o governador Juscelino Kubitschek para que o mesmo explicasse o caso do empréstimo dos 150 milhões de cruzeiros á Comércio e Indústria do Brasil, ninguém deu a menor explicação. Tôdas as fontes silenciaram, diante da solicitação do representante mineiro. Entretanto, êle tinha tôda a razão. E sabem por que? Porque a Mannesmann, de Dusseldorf, não quer inverter um só cruzeiro em Minas. Tôda a sua organização se baseia no favoritismo e capital dos brasileiros. Ela não quer arcar com nenhuma responsabilidade...

Possuindo 52,5 % das ações, a Mannesmann tem o contrôle absoluto do capital. Capital que ela não trouxe e nem trará. O que ela vai trazer são técnicos. Chefes de departamentos. Engenheiros. Pessoal especializado, muitos dos quais, com vários anos de estagio pelos campos de concentração... Relativamente á maquinaria, temos as nossas duvidas quanto ao valor que elas possuem. Porém, a analise deste ponto fica para mais tarde. O que interessa focalizar agora é a aplicação que a Mannesmann pretende fazer dos 150 milhões que está pleiteando no Banco do Brasil.

A PALAVRA AUTORIZADA

Diz o "Diário Oficial" do Governo da União, de 11 de janeiro de 1952, á página 478:

"Comércio e Industrial Mannex do Brasil S. A. — Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28 de dezembro de 1951. Aos 28 de dezembro de 1951, reuniram-se em primeira convocação, á Praça Pio X, 98, 12 andar, em número legal, como se verifica das suas assinaturas no livro "Presença de Acionistas", e, satisfeitas as exigências da lei, de acôrdo com as disposições estatutais, o Sr. Sigismundo Weiss, diretor-presidente da sociedade, que convidou para secretário o Dr. Alfred Weiss, diretor-gerente. Assim constituida a mesa, o Sr. presidente declarou instalada a Assembléia Geral, cuja finalidade era submeter à apreciação dos Srs. acionistas uma proposta da diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, referente á um **contrato de empréstimo a ser firmado com o Banco do Brasil S. A., nos termos do qual serão dadas em caução, ações** da Cia. Siderurgica Mannesmann, **em organização**, que a Sociedade adquirirá com recursos próprios e mais a importância do empréstimo".

"Logo após, foi aprovado parecer do Conselho Fiscal" autorizando a assinatura com o Banco do Brasil S. A., de um contrato nos termos do qual nos seja aberto **um crédito fixo da importância necessária para a aquisição de ações** da Cia. Siderurgica Mannesmann, em organização, sendo que daremos as referidas ações em caução como garantia do pagamento do crédito".

Pelo que acima transcrevemos, a Comércio e Indústria Mannex do Brasil, de posse dos 150 milhões de cruzeiros, integralizará a sua responsabilidade de 135 milhões na Cia. Siderurgica Mannesmann, dando-lhe, em troca, 210 milhões em ações, da Usina que está constituido em Belo Horizonte. Os 15 milhões de cruzeiros que sobrarem do empréstimo, deduzidas as gratificações e os honorários dos advogados administrativos, ficará como saldo, indispensavel para enfrentar as eventualidades de despesas não previstas no orçamento. Num verdadeiro passe de mágica, esses ilustres cavalheiros Weiss & Cia., ficarão donos de um vultoso empreendimento, sem que para tal tivessem a necessidade de inverter a minima importância. E chama-se a isso, atrair capital estrangeiro. Pois passem muito bem, que nós vamos agora focalizar a

TRANSFERÊNCIA DE UMA USINA

Nas notas oficiais que anunciaram o encaminhamento das usinas Mannesmann para Minas Gerais, foram feitas referências explicitas á transferência dessas usinas da Alemanha para o Brasil.

Posteriormente, anunciou-se que as primeiras máquinas, inclusive uma grande prensa, estariam no Brasil, para imediato funcionamento, em principios de 1953.

Essas instalações são constituidas de máquinas especiais, que teriam de ser projetada se especialmente construidas, e que não são jamais feitas em série.

Nenhuma usina americana, presentemente, assume compromissos para entrega de quaisquer aparelhagens industriais, que tenham de ser especialmente fabricadas, antes de 2 anos, ou mais, de prazo.

A Cia. Siderurgica Mannesmann foi constituida pouco antes do lançamento da sua pedra fundamental, a 31 de maio de 1952.

Sòmente depois de sua constituição, como entidade juridica, teria sido possivel, a essa companhia, a encomenda oficial, de tão vultosos pedidos de máquinas especializadas.

Se essas máquinas aqui estiverem em principios de 1953, elas seriam entregues, pelas usinas da Alemanha Ocidental, em 7 ou 8 meses de prazo, a partir da respectiva encomenda, compreendido nesse prazo, o tempo necessário para projetar, construir e transportar ao Brasil tais máquinas.

Não parece lógico que, se as modernas e eficientissimas usinas americanas exigem, no minimo 2 anos, para a entrega de aparelhagens similares, possam as desgastadas usinas germânicas entregar as suas encomendas no curtissimo prazo de 7 a 8 meses.

Atendendo a esse fato, como também ás referências anteriormente feitas, relativas á transferência de uma das Usinas Mannesmann, da Alemanha para o Brasil, somos levados a supor que para aqui seriam transferidas instalações industriais que estiveram em uso, e em trabalho, na Europa.

A região de Dusseldorf, na bacia do Ruhr, onde estão localizadas as Usinas Mannesmann, foi uma das mais duramente castigadas pelos bombardeios aéreos aliados, durante a segunda guerra mundial. Será fácil de imaginar em que estado estarão essas máquinas que, possivelmente, seriam transferidas para o Brasil.

Tais máquinas, além de obsoletas e desgastadas pelo uso excessivo de antes da guerra, foram, possivelmente, danificadas por bombardeios e incendios.

No momento em que os europeus estão terminando a reaparelhagem de suas industrias com instalações novas e modernas, que lhes foram proporcionadas pelos americanos, através do Plano Marshall, não parece cabivel que o Brasil aceite, para aqui montá-las, essas velhas máquinas, que estão sendo removidas das antigas fábricas.

Pelos regulamentos da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, aprovados por Lei Federal, não é permitida a importação de máquinas ou de quaisquer aparelhagens industriais usadas. Sendo assim, não será provavel que a Usina Siderurgica Mannesmann, de Belo Horizonte, inicie a sua produção, antes do segundo semestre de 1954.

Amanhã, analisaremos outro ponto fraco dêste programa, apresentando ao público que nos acompanha, outra faceta do ruinoso empreendimento.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Directoria	43-4210
Gerência	43-3503
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotográfico Instrumentos de corda e seus pertences. Produto quimico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MEXICO 11-8º andar
Grupo 802 — As 14 horas

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA, 94
Cr$ 23.370.819,00
Capital e Reservas







BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO
Se V. S. possui um rádio de estimação, transforme-o num moderno rádio fonógrafo que com tôda garantia e preços razoáveis o fará RÁDIO TRUCCO. Chame sem compromisso. TELEFONE 52-0900.
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35 SOBRADO

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

A Crise Carbonifera

BENEVAL DE OLIVEIRA



A situação da indústria carbonifera no sul do país não é das melhores, principalmente, no Estado de Santa Catarina.

Vários fatores uns de caráter transitório e outros de natureza mais grave porque alicerçados na nossa evolução técnica e econômica estão concorrendo, de modo ineludivel, para torná-la insustentável.

Entre os fatores de caráter transitório e acidental, facilmente removiveis, estão os que se relacionam com a melhora do transporte maritimo bem como o pagamento das quotas do combustivel importado pelas nossas ferrovias, notadamente, a Central do Brasil e a Leopoldina. Entre os de natureza mais grave esta o do abandono, pelas nossas ferrovias, das maquinas obsoletas cujo combustivel se embasa no carvão. A importação das máquinas movidas a óleo Diesel, sem dúvida, mais econômicas e lucrativas, está na ordem do dia, e assim, as célebres «Maria Fumaça» já se obliteram no tempo.

Como se vê, em face de semelhantes circunstâncias não se desenhem muito favoráveis os requisitos essenciais para o consumo do carvão catarinense, que atravessa uma situasituação das mais criticas.

Entretanto, nestes últimos meses, duas emendas apresentadas ao projeto do Plano do Carvão Nacional no Senado e aprovadas na Câmara dos Deputados parecem vir dar alento à indústria carbonifera nacional. Trata-se a primeira emenda da criação de uma usina siderúrgica em Laguna em plena zona do carvão e a segunda da criação do porto de Itacurucá destinado, em parte, a armazenar o carvão procedente do sul para a usina siderúrgica de Volta Redonda.

Mais ainda outra iniciativa do Poder Legislativo merece a devida atenção para se fazer um bom prognóstico a respeito das atividades carvoeiras do sul catarinense. E' a que diz respeito ao projeto de autoria do senador Alencastro Guimarães, criando uma usina termoelétrica naquela zona do país, destinada a fornecer eletricidade para São Paulo e outros centros indústriais do sul.

Ora, não é exagêro conjeturar-se um futuro promissor para a indústria carbonifera se o Executivo der provimento a esses projetos de incontestável relevância e de expressiva significação para os altos interesses econômicos da nação. Eis porque, não nos parece desesperadora a situação do carvão, embora nos dias atuais essa indústria atravesse uma quadra dificil mas, sem dúvida, transitória, mesmo porque está escrito, «após a tempestade vem a bonança...»

CAMPIO LIVRE

O Banco do Brasil operava,	Dólar (compra) ...	Cr$ 41.00
ontem, com as seguintes taxas:	Dólar (venda)	Cr$ 12.00

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: *Dr. CID BELTRÃO FARIA*
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Jamais se presenciou no Rio tão opulenta demonstração de fé

Com a visita, ontem, a paróquia de Vaz Lobo, teve prosseguimento a viagem vitoriosa da imagem de N. S. de Fátima pelas igrejas de nossa Arquidiocese.

Depois daquela recepção maravilhosa na Praça Quinze e após o espetaculo inédito do Maracanã, a Imagem Caminheira iniciou o seu trajeto através dos suburbios da Capital, entre orações e aplausos das populações devotas.

São delirantes as ovações com que é recebida a Padroeira de Portugal, em todos os bairros. E por toda parte se repetem as grandes manifestações de fé, traduzidas em cânticos, orações e fogos de artificio.

Verificam-se cenas tocantes, ao mesmo tempo em que milagres se realizam, conforme temos noticiado.

Incontestavelmente, jamais se presenciou, no Rio, tão magnificos espetaculos de fé.

As homenagens que são tributadas a N. S. de Fátima põem em evidencia os sentimentos cristãos de nosso povo.

HOJE EM JACAREPAGUA'

Hoje, a Imagem Santa visitará a Igreja de N. S. de Loreto, em Jacarepaguá.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O sorteio da Série I

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série I, realizado pela Loteria Federal, no dia 29 de Abril de 1953:

1.º	Prêmio	— Bilhete n.º	01981
2.º	"	— " "	22919
3.º	"	— " "	40829
4.º	"	— " "	72308
5.º	"	— " "	48123

Concentrados, rigorosamente, os «players» vascaínos

Estará reunido, logo mais, o C. T. da C. B. D., para tr

Não houve motivos justificáveis, para

seguidamente, sem um repo

Incidiram os nossos próceres num êrro crasso e que poderia ter sido prejudicial ao desenvolvimento — sucessão das mais impressionantes no nosso p —



WESTMAN, o juiz sueco que "dobrou" desnecessàriamente

Westman é, de fato, um juiz de futebol. E' um homem que conhece os segredos da regra, raciocina rápido na ocasião de aplicá-la, é honesto e dispõe de vigor físico suficiente para acompanhar os lances de perto e não se deixar ludibriar. E tem mais uma qualidade o juiz sueco: não endossa êrros cometidos pelos seus auxiliares, fato que é muito comum quando as arbitragens dos jogos são entregues aos nacionais. Quando um "bandeirinha" assinala um impedimento inexistente, Westman, acertadamente, faz vista grossa, deixa o jôgo prosseguir. E', em suma, Westman, sem que aqui va algum exagêro, um juiz de futebol na expressão genuina do termo.

Não é, pois, um apitador vulgar. E não dizemos isso tomando por base apenas as suas últimas performances agora nesso sua segunda estada no nosso país. Não. Absolutamente. Dizemos isso baseados no que já nos foi dado observar no passado. Da vez anterior, Westman teve oportunidade de demonstrar ser um excelente juiz. Vez por outra, acostumado a um clima diferente, o sueco chegou a "pregar" no Maracanã, em consequência dessa canícula que aniquila tôdas as energias durante o verão carioca. Mas, mesmo assim o juiz em aprêço sempre se houve com correção.

A Federação Metropolitana de Futebol é que foi tola, imbecil em não o ter deixado continuar no seu quadro de juízes. Visando fazer economia, a entidade metropolitana deixou Westman retornar à Suécia.

Preferiu os inglêses, considerando ser mais fácil, menos onerosas as traduções de súmulas, etc., etc. Logo; porém, se apercebera do grande êrro cometido e verteu lágrimas de sangue. A Liga Inglêsa, também por culpa exclusiva da F. M. F., que queria pagar pouco aos britanicos, mandou juízes de acôrdo com o prêço que entidade querida. E todos sabem o que aconteceu. As últimas levas de juízes inglêses foram simplesmente horrorosas. Por outro lado, o que ocorrera a Mr. Barrick e a outros deu motivo a que os juízes londrinos de melhor categoria se desinteressassem de atuar no Brasil, sequer percebendo boas somas.

Agora, a F. M. F., depois de apanhar, resolveu contratar novamente o sueco Westman. Como se sabe, Westman já estreou. Fê-lo com acerto. E a confiança absoluta dos próceres na sua honestidade e conhecimentos técnicos levou a que o juiz fôsse escolhido para dois grandes embates, em dois dias consecutivos. Westman dirigiu um jôgo no sábado e um outro no domingo. Felizmente, em que pesem os desajustes do segundo "match", que foi aquêle entre Vasco e Botafogo, e do qual Barbosa saiu de campo com uma das pernas fraturadas, tudo correu satisfatòriamente. Não se verificaram êrros técnicos, o juiz foi enérgico, procurou coibir a violencia e não teve culpa absolutamente nos incidentes que se verificaram e que culminaram com o afastamento do goleiro vascaíno, afastamento êsse que, se de um lado vai prejudicar profundamente a equipe de São Januário, muito mais prejudicará o Brasil, de vez que não contaremos com Barbosa para a disputa do certame mundial, fato que constitui uma baixa irreparavel, sem nenhuma sombra de dúvida.

Mas, assim como não houve nada, muita coisa poderia ter havido, por deficiência física do juiz, por decisões retardadas em consequência da fadiga motivada pelo trabalho exaustivo da véspera. E tal aspecto poderia ter sido muito mais grave, se, ao invés de estarmos no inverno, estivéssemos no auge do verão carioca. E, agora, perguntamos: quem seria o culpado e responsavel direto por êsse estado de coisas? E' claro que iriam culpar o juiz. E se o "match" houvesse sido realizado num campo sem garantias, sem alambrado, sem fôsso, etc., ou, por outra, se não se tratasse de um Maracanã, o juiz sairia direto para o Pronto Socorro. A multidão inflamada faria reviver aquelas cenas tristes que já se verificaram em tempos que não vão longe, em vários outros campos da Metrópole, contra vários juízes estrangeiros e nacionais.

Mas a culpa, amigos, seria dos dirigentes, que concordaram com o fato de o juiz dirigir dois jogos seguidamente, sem o repouso necessário para refazer as energias consumidas na batalha anterior. Pois um juiz não pode, evidentemente, assumir a responsabilidade pelo transcurso de dois jogos, sem um descanso mínimo de vinte e quatro horas. E de dois jogos de responsabilidade para o certame como o foram os de sábado e domingo últimos.

Depreende-se, pois, do exposto, que os dirigentes do futebol brasileiro são os maiores culpados pelos desajustes que se verificam, por ausência absoluta de noção de responsabilidade, de bom senso, etc. Eles forçam os desastres e depois ficam à margem acusando a "A", e "B" e a "C", procurando se esconderem por detraz da cortina de confusão que se estabelece.

Não se justifica, senhores, que um juiz "dobre" numa rodada sem que para isso haja um motivo irremovivel. No caso que determinou Westman "dobrar" na rodada finda não se encontra uma justificativa. O fato se verificou por incapacidade dos nossos dirigentes — e nada mais. São uns irresponsaveis. E ninguém se admire se numa rodada em que houver um jôgo no domingo pela manhã que o juiz em aprêço dirija três jogos, isto é, no sábado, à tarde; no domingo, pela manhã, e no domingo, à tarde.

Nós, porém, com o intuito exclusivo de evitar surprêsas desagradaveis, lançamos daqui o nosso protesto.

Westman é um excelente juiz, é uma garantia na direção de um "match", mas o trabalho penoso da véspera, num desgaste enorme de energias durante noventa minutos poderá ser bem prejudicial ao desempenho de suas funções no dia imediato.

O ser humano é u'a máquina e não é u'a máquina embrutecida como a de um automovel, de um trator. E se essas merecem cuidados especiais para maior rendimento, a máquina humana deve merecê-las muito mais. E na função de juiz de uma partida de futebol, onde o cérebro do homem está em permanente atividade, e desgaste dessa máquina humana é incalculável e carece, portanto, de um repouso.

Acabemos, pois, com essa história de um juiz dirigir dois jogos seguidamente, porque podemos acabar com o juiz e não termos na segunda partida sob o seu contrôle, o contrôle que essa partida poderia ter.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



O Machado, da Onze Unidos de Campo Grande, é mesmo de amargar. Há muito que esse veterano desportista vem pedindo para o meu companheiro Cristovão de Andrade, ratificar a nota, publicada por João Caetano, por ocasião do jogo entre seu clube e o 26 de Abril. O presidente do 26 de Abril, em entrevista, afirmou que o zagueiro Archimedes, não jogou contra o seu clube. Aqui fica a ratificação. A segunda foi a turma do Carioquinha, que andou dizendo qeu o Onze Unidos perdeu do Canadá de 12x0. Não foi o Onze Unidos de Campo Grande, «seu» Detinho, você agora está satisfeito?...

* * *

O Carlos Sergio dos Santos, entrará, no próximo sábado, para o rol dos homens sérios. Antecipadamente envio ao Carlinhos os meus sinceros parabéns e votos de felicidades...

* * *

Cirano Coquinho, será o juiz do próximo jogo do Posse Futebol Clube...

* * *

O meu amigo Paulo Corôa, precisa melhorar o time do Seres. Duas derrotas seguidas ficam muito ruim para um grande clube. Não é Paulo?...

* * *

O Esporte Clube Arizona está organizando uma grande festa para homenagear o desportista Nelson Magri. Como sempre, estarei presente nêsta fêstá...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Embarcam, hoje, os Botafoguenses

COM DESTINO A CIDADE DE SANTOS — APENAS GERSON CONTINUA EM DÚVIDA

O Botafogo de Futebol e Regatas, sem dúvida alguma, conseguiu armar-se nesse final do Rio-São Paulo. Pelo menos, os alvi-negros obtiveram dois empates bem sugestivos: um frente ao Fluminense e outro com o Vasco da Gama.

RUMO A S. PAULO

A nossa reportagem manteve animada palestra com o coacha Gentil Cardoso. Nessa oportunidade, revelou o conhecido e popular técnico que o Botafogo embarcará hoje com destino à cidade praiana, onde dará combate ao quadro do Santos no famoso calçapão de Vila Belmiro.

GERSON, UNICA DUVIDA

Ao que apuramos mais, apenas um valor do alvi-negro não poderá tomar parte nesse encontro. E' êle o zagueiro Gerson dos Santos, que ainda não ganhou condições físicas suficientes. No mais, seguirão todos os titulares e jogarão os mesmos valores que atuaram contra o Vasco da Gama.



GERSON que, possivelmente, não jogará contra o Santos, sendo um grande desfalque para o "Glorioso"

O ROT-WEIFE SERÁ O PRIMEIRO A CHEGAR — Segundo anunciou a Confederação Brasileira de Desportos, ontem, é a seguinte a ordem de chegada de alguns concorrentes ao Octagonal Rivadávia Corrêa Meyer: dia 30 do corrente, chegará a esta Capital a equipe do Rot-Weife, viajando pela Panair, a qual seguirá a 31 para São Paulo; a 2 de junho, a do Iberna, que deverá embarcar em Londres no dia primeiro; e a 9, o Sporting, de Lisboa.

O BONSUCESSO EM SANTA CATARINA — O Bonsucesso jogará, amanhã, em Blumenau, contra o Olímpia e, domingo, com o Renault.

Vitorioso o E. C. Vega sôbre o Inhaumense

Realizou-se, domingo último, no campo do Inhaumense Futebol Clube, um encontro dos mais interessante, onde a equipe local recebeu a visita do Esporte Clube Vega.

O «match» que teve um desenrolar cheio de acidentes, terminou com a vitória dos visitantes por 3x2

A equipe visitante formou com a seguinte constituição:

Veludo; Vitor e Vavá; Vicente, Vitorino e Valter; Valido, Vivinho, Valdemar, Vantuil e Vevé.

Os goals foram de autoria de Valido, Valdemar e Vevé.

POSSÌVELMENTE, A 31 DO CORRENTE, O "MATCH" ENTRE INGLÊSES E ARGENTINOS — Buenos Aires, 21 (AFP) — Na Associação Argentina de Futebol circulou ontem a versão de que a partida interrompida entre argentinos e inglêses seria disputada a 31 do corrente. Ao que parece os britânicos estão dispostos a jogar no citado dia, ou seja no dia seguinte ao "match" com os uruguaios, em Montevidéu.

...aies e tricolores, para a sensacional peleja de amanhã

...ara tratar sôbre o Octogonal Rivadavia Correia Meyer

...ara que WESTMAN dirigisse dois jogos,

...epouso de vinte e quatro horas

...olv...nto do segundo "Match" — São êles, portanto, os responsáveis pelos desajustos que se verificam numa ...so p... — Oxalá, não mais se cometam êrros dessa natureza

...S

...A

...mo perdendo, ...mérica ...uma grande ...onstração

...s, 20 (Por Marc G... ...u, da «France Pres... ...— Esta noite, no Parc ...es, o combinado Pa... ...s venceu o América ...Clube, do Rio de Ja... ...r 2x1.

... sua derrota, os bra... ...eram excelente im... ...os 18.000 espectado... ...gostaram muito da ...individual dos joga... ...América, assim como ...notável jogo coletivo. ...ularmente durante o ...tempo, os brasileiros ... toda a gama de fin... ...dlibbres», de rodeios ...danaes de pé, condu... ...operações. Se não ...aram, senão imper... ...te, sua superioridade ...territorial, foi que a ...rte dos seus diantei... ...gnou alvejar o «goal» ...o. Sòmente o meia ...ubens, jamais hesitou ...ar, mesmo de longe, ...que possuia um po... ...ro pouco comum. ...gou, assim, o guar... ...siense, Pivois, a pe... ...tremamente dificeis, ...e 58 minutos de jo... ...go.

... todavia, ao jogador ... honra de marcar o ... América, arrazando ...te as rêdes parisien... ...te as rêdes france... ... minutos de jogo, ...ndo uma bola centra... ...a extrema esquerda ...e a qual o arqueiro ...não pode interceptár. ...o recompensou muito ...e a pressão que era ...de meia hora, sôbre ...pe, pelo combinado ...ms, que devia, en... ... igualar o escore» ao ...to. Foi igualmente o ...ita Mahjoub o autor ... retomando em plena ... de maneira indefen... ...a «abertura» de Jon...

...ndo tempo, condu... ...ma cadência tão viva ... o primeiro, foi, do ... vista territorial, mui... ... equilibrado. O Amé... ...ervou ainda o ascen... ...durante o primeiro ...e hora, mas o abuso ...es duplos o impediu ...ralizar essa vanta... ...nte dessa ineficiência ...nado Paris-Reims as... ...onfiança em si mesmo ...-se cada vez mais ...or. Por sua parte, ao ...do, não repugnou chu... ...«goal» mas o fez de ... imprecisa, particu... ...e o centro-avante ... Foi, portanto, este ...leve o ponto vencedor ...da, ao 67 minuto, re... ... de cabeça um centro ...rda de Favre,, conse... ... um movimento pre... ...o de Amalfi e Jon...

...uipe vitoriosa destaca... ... Marche, Jonquet, Gau... ...bjoub, Amalfi, enquan... ... entre os brasileiros, ...ram-se, o guardião ...s jogadores Joel, Car... ...obretudo, ó meia di... ...ubens.

...MANENTES ...EBIDOS

...nhados do Oficio nú... ...529/53, de 28 de abril ... recebemos os perma... ... do Clube de Regatas ...a Gama, para a tem... ... de 1953.

...decemos a gentileza.

Não foi o Unidos da Fazenda que jogou com o Céres

Declarou em nossa redação o sr. Dias Coelho



O Sr. Ivan Dias Coelho, quando falava ao repórter

A respeito das notas que foram publicadas em diversos orgãos sôbre o jogo realizado pelo Ceres Futebol Clube, de Bangu, no qual consta que o mesmo enfrentou o Unidos da Fazenda Futebol Clube, de Cascadura, esteve em nossa redação o Sr. Ivan Dias Coelho, diretor daquele prestigioso grêmio, o qual declarou-nos que o Unidos da Fazenda está em fase de organização, não estando, portanto, em atividades.

Esclareceu, ainda, que se realmente existe outro clube com o referido nome, irá providenciar juntamente com os demais diretores para a mudança do nome.

Finalizando, disse-nos, o seguinte:

— Visitei a redação da GAZETA DE NOTICIAS, não só para pedir a retificação da nota, como também lançar um desafio há vários elementos que classifico como inimigos dos que praticam o esporte, que procuram difamar e desmoralizar o nosso pavilhão, que esperem nosso retôrno, por que não temos medo das «más linguas».

SERÁ LIQUIDADO O MILIONÁRIOS — Bogotá, 21 (AFP) — A famosa equipe de futebol "Milionários" está a ponto de desintegrar-se. Com efeito, sabe-se que a assembléia geral de acionistas do grande clube se reunirá amanhã para estudar sèriamente a possibilidade de liquidar a equipe profissional, que conta em suas fileiras com as primeiras figuras do futebol sul-americano. O vespertino "Diário Gráfico" revelou que a eventual liquidação se origina no ambiente de hostilidade criado contra o clube campeão e que ultrapassa as mais elementares considerações éticas e esportivas. Outra razão que motivaria a liquidação do "Milionários" seria, segundo o mesmo jornal, o projeto oficial que cria um impôsto sôbre o futebol profissional.

Hoje, a segunda exibição do América em Paris

FRENTE AO FORTE CONJUNTO DO ROTWEIS — A FORMAÇÃO DO QUADRO RUBRO

O America voltará, esta noite, a exibir-se em canchas parisienses. Existe pela apresentação dos rubros um movimento fora do comum uma vez que agradou em cheio o primeiro «match» quando os rubros enfrentaram a seleção francesa, embora houvessem sido derrotados.

HOJE, FRENTE AO ROTWEIS

A segunda apresentação dos rubros está prevista para a noite de hoje, quando os americanos terão pela frente o homogêneo time, do Rotweis. A partida será dificil e o América terá que jogar muito para deixar o gramado como vencedor.

O QUADRO RUBRO

Para a peleja em apreço, o time brasileiro vai formar assim constituido: Osni — Joel e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Ivan — Wassil — Maneco — Leonidas — J. Carlos e Jorginho.



JORGINHO, ponteiro rubro

Empataram Guarani e Unidos Jackes Ourique

No encontro travado domingo último, entre as equies de infantis do Guarani Futebol Clube, de Camo Grande, e Unidos Jackes Ourique, registrou-se um empate sem abertura de contagem.

O quadro do U. J. O. F. C. foi o seguinte:

Nei; Sergio e Damião; Salvador, Dengo e Hamilton; Coleiro, Gilberto, Dario, Elson e Nelito.

Ainda estiveram na reserva Paulo — Nilton — Bolão — Jorge — e Séca.

O massagista Roberto, muito contribuiu para o empate que alcançou o Unidos de Jackes Ourique Futebol Clube.

Pensa o Fluminense em eliminar Carlos Nascimento

CRESCE O MOVIMENTO CONTRA O ATUAL VICE-PRESIDENTE DO BANGU A. CLUBE

A nossa reportagem andou visitando o último reduto tricolor. E o homem da imprensa não perdeu seu tempo, pois conseguiu apurar fatos dos mais interessantes, sendo que um deles deveras sensacional mesmo! Não vai na noticia que fogero. Ouvimos alguns comentários e todos reunindo o nome de um conhecido desportista que também já defende suas sue também já defendeu as côres do tricolor e com bastante êxito em outros tempos. O seu nome é bem conhecido: Carlos Nascimento!

SERA' ELIMINADO!

Não sabemos o porque da decisão ou mesmo o porque do assunto no momento. Fala-se apenas que existe isso e aquilo contra o seu ex-jogador e diretor mesmo. E a pena, como dissemos, é das mais graves: Eliminação sumária! Portanto, alguma coisa forte existiu ou ainda existe contra o vice-presidente dos interesses profissionais do Bangu. A nossa reportagem procurou ouvir algumas fontes. Pela delicadeza do assunto, as mesmas se excusaram em abordar de frente tão palpitante e sensacional fato que poderá explodir a qualquer momento.



CARLOS NACIMENTO

Portanto, fica ratificada plenamente a nossa manchetinha divulgada, ontem, em primeirissima mão.

INTERESSAM AO BANGU

O Bangu deu ciência à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação dos contratos de Décio, Salvador e Zé Carlos Outrossim, o grêmio suburbano fez proposta a Osvaldo, Nivio e Zózimo para a renovação de seus contratos nas bases vigentes.

Campeonato do Departamento Autônomo

A tabela do campeonato do Departamento Autônomo — Segunda Divisão — da Federação Metropolitana de Futebol marca, para domingo, os seguintes jogos:

SERIE BENEDITO SARMENTO

Dramático x Primeiro de Maio, Atilia x Del Mare — folga o Canadá;

SERIE VALDEMAR GOMES

Cocotá x Sampaio, Tôrres Homem x Rui Barbosa — folga o Benfica;

SERIE MARIO CALDERARO:

Manufatura x Del Castillo, Engenho de Dentro x Valim — folga o Oposição;

SERIE MANUEL ANTUNES:

Anajé x Unidos de Ricardo, Nacional x Anchieta — folga o Diana;

SERIE OTACILIO REZENDE:

Cruzeiro x São José, Corintians x Realengo — folga o Piraquara;

SERIE FRANCISCO GUERRA:

Campo Grande x Oiti, Guanabara x Oriente — folga o Distinta.

26 DE ABRIL F.C. X KOSMOS F.C.

EM VILA ISABEL

FRENTE A FRENTE: BARREIRA DO ANDARAI X RENASCENÇA F. C.

Peleja interessante será a que travará domingo as equipes do Barreira do Andaraí e Renascença Futebol Clube, do Catete. Tanto o Barreira como o Renascença Futebol Clube esperam proporcionar aos seus aficionados, uma bonita tarde esportiva, pois trata-se de duas equipes poderosas e possuidoras de ótimo plantel.

EM AÇÃO JOAO PINTO

Fara o seu reaparecimento no quadro principal do Barreira, o goleiro João Pinto, que será sem dúvida alguma, um grande reforço para o clube de Jaú.

Antes do inicio do jogo principal, haverá uma interessante preliminar, entre os quadros de aspirantes dos dois clubes.

Carlinhos deixará o 26 de Abril

O 26 de Abril Futebol Clube, que já perdeu o concurso de seu excelente zagueiro Archimedes, o qual ingresou no Vila Nova, perderá, também, o seu ponta esquerda Carlinhos.

O veloz ponteiro, segundo conseguimos apurar, em fonte merecedora de crédito, ingressará igualmente no Vila Nova, onde estreiará domingo.

..O 26 de Abril Futebol Clube voltará, domingo, à cancha, para saldar um compromisso dos mais dificeis. Terá o simpático grêmio campograndense, o Cosmos Atletico Clube como adversario.

A peleja está sendo aguardada com invulgar interêsse, levando se em conta os valores que possuem as duas equipes.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Antecedendo ao encontro principal, estarão em confronto as equipes de aspirantes de ambos os clubes, que também farão uma bon peleja.

A. A. 11 Unidos Mendanha F. C.

A peleja que será disputada domingo, entre as equipes da Associação Atletica 11 Unidos e Mendanha, vem sendo aguardada com invulgar interêsse, isto pelos valores que possuem as duas falanges.

Na preliminar, estarão em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes.

O quadro da Associação Atletica 11 Unidos jogará com a seguinte constituição:

Bibi; Garrafa e Milton; Tea, Miquimba e Dalmo II; Jaime Tião, Dalmo I, Celso e Timoteo.

O Vila Nova dará combate ao E. C. Conrados

A cancha do Vila Nova Atletico Clube, de Campo Grande, será o local do embate que travarão, domingo, as equipes do clube local e o Esporte Clube Conrados.

O clube de Lourival Costa que, domingo último, derrotou o Esporte Clube Lisboa, está preparado para conquistar outra brilhante vitória. No entanto o Esporte Clube Conrados, possui um conjunto de valor e venderá bem caro a derrota para seu adversário.

Antecedendo ao encontro principal, jogarão as equipes de aspirantes.

EM BUSCA DE REABILITAÇÃO

O GUARANI DARA' COMBATE AO FAZENDA F. CLUBE

O Guarani Futebol Clube, de Campo Grande, que não tem sido muito feliz em suas últimas atuações, receberá, domingo, em seu campo, a visita do Fazenda Futebol Clube, com o qual travará um duelo interessante.

Na preliminar, como sempre, ojgarão as equipes de aspirantes.

FIORENZO VENCEU MAIS UMA ETAPA — Modena, 21 (AFP) — A nona etapa da "Volta Ciclística da Itália", no percurso Pisa-Modena e na distância de cento e oitenta e novo quilômetros, foi ganha pelo prestigioso "ás" do ciclismo italiano, Fiorenzo Magni.

SINDICALISMO

LOPES DE CASTRO

COOPERATIVA PARA OS PROFISSIONAIS DO VOLANTE AGRADECEM AO MINISTRO SEGADAS VIANA


Manoel Teixeira

O Sr. Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários, prestou mais um grande serviço à sua classe quando, em uma assembléia realizada na sede daquela entidade, sugeriu a criação de uma cooperativa para melhor atender aos aficionados do volante. Com a ajuda dos seus companheiros de diretoria e associados daquele orgão, o líder Manoel Teixeira, sugeriu um capital inicial de Cr$ 100.000,00. Nessa ocasião, os motoristas presentes à grande assembléia, subscreveram quantia superior a Cr$ 400.000,00, ultrapassando desse modo, o capital sugerido no inicio.

Os profissionais do volante deram mais uma prova de confiança no seu atual presidente e demais diretores.

Segunda-feira, da presente semana, uma comissão composta de associados do Sindicato esteve com o ministro do Trabalho e pediu prioridade para a importação de automóveis de marca «CHECKER», os quais serão distribuidos, por intermédio da cooperativa, aos associados que não possuem carros próprios. O titular da pasta do trabalho, demonstrando simpatias pelas reivindicações dos motoristas, opinou favorávelmente e enviou o respectivo processo ao Ministério da Fazenda, por intermédio da CEXIM.

Os motoristas, por sua vez, através do setor sindical da GAZETA DE NOTICIAS, hipotecam solidariedade ao ministro.

* * *

ALMOÇO ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES

Amanhã, sábado, às 13 horas, no Restaurante Serra da Estrela, à rua do Rosário, número 105, realiza-se um almôço de confraternização entre os Sindicatos dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e Sindicato das Emprêsas de Transportes Interestadual de Cargas do Rio de Janeiro, em regosijo pela assinatura do contrato de trabalho entre as referidas entidades.

Estarão presentes ao almôço, os Srs. chefe de Policia, general Armando de Morais Ancora general Ciro Riopardense, coronel João Cabanas, coronel Alcindo Alves Pereira, Inspetor da Policia do Cais do Porto, jornalistas e demais convidados.

* * *

A EMPRÊSA NÃO PAGA O AUMENTO DOS OPERARIOS

Numerosos funcionários das Indústrias Fátima, através do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Quimicos e Farmacêuticos do Rio de Janeiro, recorreram a Justiça do Trabalho, alegando que aquela fábrica não está cumprindo com o acôrdo celebrado em janeiro de 1952.



AUTORIDADE AMERICANA VISITA OS SINDICATOS — O Sr. Irving Salert, adido trabalhista à Embaixada dos Estados Unidos, prosseguindo nas suas visitas de aproximação com os sindicatos profissionais do Brasil, estêve anteontem na sede do Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro, situada à Rua Visconde Inhaúma, 134, 6.º andar. Recebido no salão nobre da sede, o Sr. Salert travou longa palestra com os diretores e associados do sindicato, demorando-se em percorrer tôdas as instalações da entidade trabalhista, colhendo magnífica impressão de tudo que lhe foi dado observar. Coincidindo a visita do diplomata norte-americano com a data natalicia do presidente do sindicato, Sr. Adelson Menezes, os associados promoveram uma demonstração de aprêço e de amizade ao seu dirigente, sendo trocados inúmeros brindes, falando o Sr. Irving Salert, o presidente Adelson Menezes e um associado, ofertando uma lembrança ao presidente dos conferentes. *Na gravura*, vê-se o presidente Adelson Menezes, quando discursava, agradecendo as homenagens que recebeu e a visita feita pelo adido estadunidense.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

Os asseclas de Many ameaçavam os donos de caminhões-feira

Prosseguiu, ontem, à tarde, na Delegacia de Vigilancia, perante o respectivo titular, sr. Hermes Machado, o inquérito instaurado para apurar o caso dos caminhões-feira, em que é acusado Many Crockatt de Sá, caso esse que vem tendo grande repercussão na opinião pública. Depuseram várias pessoas arroladas como testemunhas. Vortechen Caraveta, italiano, com 72 anos, residente à Avenida Suburbana, 6614, dono do caminhão-feira, chapa 6556, localizado na Central do Brasil, declarou que conforme o seu depoimento na ocasião em que foi pedir garantias de vida, pois andava recebendo ameaças dos asseclas do sr. Many, a coleta feita pelos ameaçadores alcançava o total de 10 a 20 mil cruzeiros. Esse dinheiro era dividido entre eles e o chefe dos fiscais Jaime de tal.

Manoel Pinto, outro lesado, que tinha um caminhão à rua Cardoso Junior, declarou que a quantia exigida pela permanencia de tais veiculos variava de 6 a 4 mil cruzeiros, sendo que ele, deponente, se recusou, sendo, por isso afastado. Antes, se avistara várias vêzes, com Many, a fim de contornar a situação.

Falando à reportagem, o delegado Hermes Machado declarou que Many está indiscutivelmente indiciado no caso, incorrendo no artigo 332 (exploração de prestigio) que varia entre 1 a 5 anos.

Chegaram ontem os remadores nordestinos

Festiva recepção aos bravos tripulantes da iole "Rio Grande do Norte II"

Chegaram, ontem, às 11 horas, ao cais do Ministério da Marinha, os cinco nordestinos que a bordo de uma pequena iole, completaram o raide Rio Grande do Norte-Rio, em 95 dias, numa façanha admirável, que bem revela espírito de resistência e espantosa coragem.

A brava tripulação do "Rio Grande do Norte II" teve uma grande e expressiva recepção popular, comparecendo ao local da chegada, além do vice-presidente da República, sr. Café Filho, o ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, o prefeito Dulcidio Cardoso, autoridades, parlamentares e jornalistas.

Grande festival em benefício da Associação Brasileira Divulgadora dos cegos do Brasil

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 25, às 20,30 horas, no Teatro Carlos Gomes gentilmente cedido pelo Dr. Domingos Segretos, grande festival em beneficio da Associação Brasileira Divulgadora dos Cégos do Brasil.

Tomarão parte artistas de várias estações de rádio, como: Chito Galindo, Silvio Caldas, Blak-out, Alcides Gerardi, Jorge Murat, Nuno Roland, Neusa Maria, Geraldo Pereira, Eladir Porto, Irene Macedo, Lisa Castro, Regina Flores, Olivinha Carvalho, Celeste Aida, Amilton Ferreira, Nelson Gonçalves, Jair de Avelar, Paulo dos Santos, Dulce Nea, Paulo Soares, Gil de Géon, Carlos Rocha, Carlos Duarte, Jovail Gomes, Sebastião Belarmindo, Alfredo Ventura, e outros.

Do Departamento Artistico da Associação Divulgadora dos Cegos do Brasil, os artistas cegos: Carlos Augusto, Paulo Silva, Vanderlei Rocha, Américo Serqueira, Adão Dorneles, e os regionais: "Canta Mocidade" da Rádio Mauá, e dos Cegos, o grande pianista e compositor César Cruz e outros.

Do Teatro Municipal: Costante Moret (tenor), Marlene Adamo Peixoto e Audi (do corpo de baile), Sandra Maria Linares (da escola de baile) e outros.

O Dr. Matos Serva aplaudido poeta sertanejo, alagoano declamará o seu lindo poema "Chico Viola" em homenagem a Francisco Alves.

Como locutor e animador atuará Pedro de Carvalho, da Rádio Mauá.

No intervalo do espetáculo, será lançado o jornal "O Rio" escrito por jornalistas cégos.

Os ingressos encontram-se à venda na redação de "A Noite" com as Sts. Norma e Ruth, em Copacabana na Casa Clô, com a Sta. Izabel e na bilheteria do Teatro.

LETRAS INGLÊSAS

"Voyage to Windward" — "The Life of Robert Louis Stevenson", by S. C. Furnas Faber and Faber Londres

Não há a menor dúvida que Stevenson é um "lead" para a critica contemporânea, em muitos de seus aspectos. Esquecido por longo tempo, volta a ocupar o lugar que sempre mereceu na literatura inglêsa, graças à «descoberta" que se faz hoje de sua obra. Esta, da melhor qualidade, custou a ser encontrada pela critica. E se não fosse a figura do homem Stevenson, tão intensamente humana, por isso cada vez mais proxima de nós, a sua obra, talvez, andasse ainda pouco lembrada. Que foi um estranho caso", como acentua Malcoln Elwin, não se discute. Mas o estranho era o homem, e não a obra, excelente, do melhor quilate. Pode-se mesmo dizer que sua técnica de ficcionista e a sua linguagem são coisas que absorvem os cuidados dos criticos, atualmente. Na primeira encontramos uma revelação de como se compõe uma historia com uma imaginação fecunda, porém disciplinada; na segunda, é o esmero do escritor que procura honrar o seu oficio no mais alto sentido, a entender que escrever é tarefa das mais sérias e para a qual temos de nos renovar a cada dia, com inteligencia e compreensão.

Qualquer obra hoje sobre o criador de «Markheim" ou de «The Pavilion on the Links" desperta, pois, o máximo de interesse, porque podemos dizer que estamos em pleno «revival" de Stevenson, nestas duas décadas. Em razão disso, J. C. Furnas ao escrever — **Voyage to Windward — The Life of Robert Louis Stevenson"**, quis apresentar obra completa e tanto quanto possivel original. Atingiu seu objetivo, embora a parte critica, que poderia ser excelente, deixe muito a desejar. Mas a biografia é magnifica, não só porque muito bem conduzida, como ainda pelo material inédito que conseguiu compulsar, além da vasta correspondencia que pôde examinar, e que se encontra hoje na Biblioteca Nacional da Escócia. Mas até 1949 essa correspondencia não fôra manuseada. Com tanto material novo, e mais o seu conhecimento dos mares do sul, pôde J. C. Furnas nos dar uma esplendida biografia, sem favor a melhor até agora, depois de J. A. Stewart (1924). Em técnica sobrepuja aquela, fonte de todos os trabalhos posteriores, e ainda porque J. C. Furnas tratou de solucionar o problema de «Claire", essa figura de mulher que teria sido o grande amor de Stevenson. Após rigoroso exame da bibliografia existente, e do estudo da nova documentação e da propria poesia de Stevenson, esclarece que «Claire" nunca existiu, e nem teria sido aquela **«blacksmith's blonde daughter (or perhaps a brunette prostitute)"** que descobriram alguns de seus biógrafos anteriores. Esse erro é esclarecido de vez, e a biografia em causa é a mais bem trabalhada de quantas tem aparecido, sobretudo porque seu autor «integrou" Robert Louis Stevenson na vida que viveu e em sua «fortuna", para revelar aspectos novos de seu caráter e de todos que conviveram com êle.

N.

Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas

No decurso de 4 séculos de nossa historia, é conhecido o papel que a Companhia de Jesus tem desempenhado, no campo da formação cultural de nossas elites. Fundadores, os padres Jesuitas, das primeiras escolas neste solo abençoado do Brasil, sua ação se mantém invariavelmente dedicada ao serviço de Deus e no ensino das muitas gerações de ilustres brasileiros. E para conservar o vinculo que liga os mestres à seus discipulos, nos diversos Colegios da Companhia, existem as Associações dos Antigos Alunos, todas hoje reunidas em uma Federação, cuja sede está em São Paulo.

Aqui no Distrito Federal, a Associação dos Antigos Alunos, congrega ex-alunos de todos os outros colegios, moradores no Rio. Tem ela sua sede no Colegio Santo Inácio e é dirigida por uma Diretoria, eleita para o periodo de um bienio, um Conselho Consultivo e um Conselho Superior.

A atual Diretoria é composta dos seguintes membros:

Presidente — Coronel Jacinto Dulcardo Moreira Lobato; Vice-Presidente — Dr. Manuel Joaquim Pimenta Veloso; 1º Secretario — Arth David Dillon Barbosa; 2º Secretario — Dr. Arnaldo Balleté Filho; 1º Tesoureiro — Dr. Gerando Nunes Machado; 2º Tesoureiro — Dr. Mauricio Barbosa Gonzaga.

Essa Diretoria acha-se empenhada em promover, como parte das festividades do Jubileu de Ouro do Colegio Santo Inácio, **a Segunda** Convenção Nacional **de Antigos** Alunos dos Padres **Jesuitas**. Essa Convenção cumprirá um programa em que 4 teses serão estudadas, nos dias 10, 11 e 12 de julho e reunirá, certamente, um grupo destacado de representantes das Associações de ex-Alunos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco, os quais trarão as luzes de sua brilhante colaboração ao estudo e às conclusões visadas nesse conclave.

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

CELEBRIDADES EM DESFILE



Estava no fim o ensaio. Em vestido de passeio, encontramos, apenas, a maior figura feminina das letras francesas: George Sand estava encantadora com aquêle "tailleur" de listras e aquela cartolinha vermelha. Em trajes de "soirée", foi possível admirar ainda Isadora Duncan, tôda envolta em gaze verde; Ana Pawlova, com penas brancas no vestido de tule, e a imperatriz Josefina, vestida de renda branca e veludo negro. Mas elas deslisaram logo e eis que surge Gioconda, sim, a Monna Lisa, com o seu sorriso enigmático e os arabescos de veludo negro no avental de tafetá branco. Surgem Beatriz de Dante e Laura de Petrarca, a primeira com bordados de escama de peixe no vestido de gaze e a segunda em tule verde-musgo com flores de lentejoulas. Surge a muito amada Helena de Tróia, com aquêles motivos gregos bordados a ouro no vestido muito amplo e claro. Depois, as rainhas: a grande Catarina da Rússia, a bela Cristina da Suécia, a jovem Elisabeth II. Por fim, o vulto romântico de uma brasileira, a nossa Marilia de Dirceu, em grande gala e não

"Inda esfregando
os olhos belos,
sem flor nem fita
nos seus cabelos."

Tudo isso é uma antevisão da Festa das Rosas, um ensaio do grande desfile de modas, inspirado em 65 figuras de mulheres célebres da história e da atualidade e do qual participarão interessantes jovens da sociedade brasileira. Do festival que se realizará no sábado, nos salões do Copacabana Palace Hotel, sob o patrocínio da senhora Horácio Láfer. A organizadora da Festa das Rosas é a senhora Nair Lage, que inspira, com o seu dinamismo e a sua face maternal, uma realização cujos frutos se destinam ao "Lar da Criança". E a maga do desfile de elegância e arte, aquela que criou, estilizou, confeccionou as "toilettes", a que nos apresenta, em vestes modernizadas, mulheres famosas da antiguidade, é a senhora Elsa Haouche.

Assim, nos salões iluminados do Copacabana Palace, desfilarão rainhas na tarde de 23 de maio. Grandes amorosas ressurgirão. Na pista do desfile, caminhará a Dalila bíblica. Andará Isabel de Aragão. Passarão grandes mulheres, inspiradoras eternas. Caudas majestosas, cotolas cintilantes e mantos reais serão vistos, mas também veremos a modesta e insuperável Madame Curie e, com um singelo vestido de lã verde e um cinto de couro cru, a catarinense Anita Garibaldi, heroina dos dois mundos, musa da liberdade.

PENSAMENTO

Onde quer que haja crianças, existe uma idade de ouro.

Novalis

* * *

MODAS

Vestido em duas peças, apresentando um original cinto entre



quatro botões. Colarinho e punhos de listras. Saia plissada. (Modêlo francês.)

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maura de Sena Pereira redação da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni 142, Rio.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

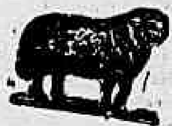
PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

ALITALIA
com Douglas "Supermaster" 44 lugares
B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIROUTH
ROMA, às 3.as feiras
BUENOS AIRES, aos domingos
ALITALIA
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9267
S. Paulo-Pr. D. José Gaspar, 22-35-8258
OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

Orf-Léne
TINGE MELHOR

O BICHO



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	0728	5.º	5873
2.º	8909	M.	796
3.º	1708	R.	855
4.º	3578	S.	3

Const.	Niterói
1210	5245
7551	5070
8414	0617
0547	9394
7722	0326

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



9210 — 3454

Fraulein, Okinawa e Quilha

Em sensacional encontro no Grande Prêmio «Diana» - A filha de Hunters Moon é a nossa preferida - Ombú a fôrça no Handicap - Egil e Balcarce as «barbadas» da tarde — A festa de Domingo em desfile

Dos mais atraentes está o programa de domingo próximo na Gávea, quando será disputado o Grande Prêmio «Diana», em 2.400 metros e com a dotação de 500 mil cruzeiros ao ganhador.

Inicia a corrida uma carreira em 1.000 metros, destinada a potrancas sem mais de uma vitória, onde Bacarce surge como fôrça destacada, pois sua última corrida frente à Goiosa, a coloca em franca evidência nesta corrida frente à Joiosa, a conova oportunidade. Para o segundo pôsto indicamos Palombeta, ficando Igaratá, como o azar viavel.

—o—

Agradou plenamente a apresentação de estreia da alazã Blond Doll. Ganhou com visiveis sobras evidenciando ostentar grande forma. Aliás, seu exercício de segunda-feira última agradou plenamente. Cremos, portanto, que a pupila de Manoel de Souza, repetirá. Entre Al Quica e Ortita, está a segunda colocada.

—o—

Pelo que correu frente a Nemo, Egil é desta feita, a principal figura na prova em que está inscrito, principalmente se a corrida for realizada no tapete, onde o alazão mete patas de verdade. A escolha de um segundo colocado é que está algo difícil, pois os demais alistados regulam em possibilidades. Todavia optamos por Açude, outro bom gramático.

—o—

Apesar de pouco ter produzido em sua última apresentação, julgamos Jaborandi a fôrça do pareo segunite, pois quando venceu no tapete o fez a pouco galope. Acreditando que a corrida seja realizada na grama é o pilotado de B. Cruz, a nosso ver, um ganhador iminente, ficando Attacker, Juvenil ou Albardão na posição imediata.

—o—

Agradou a última corrida de Mont Royal. Numa pista onde tem seu rendimento diminuido entrou em quarto para Romano. Agora na pista leve, poderá sem surprêsa ser o ganhador. Entre Presidente, outro excelente gramático, e Mar Negro, está o segundo colocado.

—o—

No Handicap Especial, Ombú e Papo de Anjo, destacam-se dos demais inscritos. O primeiro vem de várias boas corridas e Papo de Anjo acaba de tirar terceiro para Porfio e Acapulco. Vamos indicar Ombú para o primeiro pôsto com Papo de Anjo na dupla, ficando Neru como azar acautor.

—o—

Apesar do elevado número de inscrições no sétimo pareo Bingo e Tuparahy são as fôrças da carreira. Vêm ambos de ótimas atuações, devendo ser a prova decidida pelos dois. Levando agora oito quilos de vantagem, pode Tuparahy desforrar-se da última vitória imposta por Bingó. Dos demais, apenas Tarancon e Panqueca podem almejar colocação honrosa.

—o—

A seguir, o Grande Prêmio «Diana», principal evento da tarde, quando as melhores éguas nacionais de três anos discutirão o título de líder absoluto. O encontro promete ser sensacional, pois várias concorrentes contam com possibilidades de vitória. Destacamos, após um estudo mais apurado, Okinawa, Fraulein e Quilha. Fraulein, que produziu bom exercício e parece adaptar-se perfeitamente ao longo percurso, defenderá o nosso prognóstico ficando Okinawa e Quilha nas posições imediatas.

—o—

No pareo final, Sepoy é a nosso ver a melhor indicação. Bom corredor no tapete e numa turma que não o assusta, cremos que será o ganhador, muito embora Descuido e Marco sejam depositários de fortes esperanças. Agrada-nos a fórmula indicada.

O GRANDE PRÊMIO DIANA

Domingo proximo os turfistas terão ensejo de apreciar uma disputa sensacional, o Grande Prêmio Diana, prova clássica destinada a eguas nacionais de 3 anos que pela 1a vez dará ao proprietário do animal vencedor a importante soma de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros). Depois do Grande Premio Brasil, a prova máxima do Jockey Club Brasileiro, e do Grande Premio Cruzeiro do Sul, a ser disputado a 31 do corrente mês, com 1 (hum milhão de cruzeiros) é o classico DIANA o aquinhoado com a melhor dotação. O páreo deve ter um transcurso emocionante. Estão inscritas nele as eguas seguintes: OKINAWA e OPERETA, Stud Linneo de Paula Machado; EMOAZE, Stud Peão; DYEAR, Espólio Francisco Carucio; FRAULEIN e MY BABY, Stud Seapra; QUERELA, Stud Jorge Jabour; OFENSIVA, Stud Alberto Cavalcanti; ITAPORANGA, Stud Rocha Faria; QUILHA e QUETUA, Stud D. Zelia G. Peixoto de Castro; JEQUITAIA, Stud sr. Paulo Albuquerque Castro; DONA LORENA, Luiz F. Moura Azevedo.

HIPISMO

...ã no R. A. N. a prova «Armando Jorge» — O Cel. Eloi não fraturou o braço — Resultado das provas - Rio-São Paulo

(W. Canongia)

Em prosseguimento ao calendario da Federação Hipica Metropolitana a prova «Armando Jorge", o Prix Caprilli, será disputada amanhã na classe omnia em adestramento e salto, na distancia de 500 metros com 10 obstaculos na altura de 1,20 x 3,50 metros, na pista do Regimento Andrade Neves, na Vila Militar as 8 horas da manhã.

Em que tomarão parte os cavaleiros do Regimento Andrade Neves, Curso Especial de Equitação, Academia Militar das Agulhas Negras, Clube Hipico da Remonta, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Primeiro Regimento de Cavalaria de Guardas e Policia Militar do Distrito Federal, que promete uma disputa das mais disputadas da presente temporada.

O TEN. CEL. ELOI OLIVEIRA MENEZES, NÃO FRATUROU O BRAÇO

Falando a reportagem, o ten. Cel. Eloi Oliveira Menezes, esclareceu o ilustre militar, ter havido necessidade de nova radiografia para constatar o certo devido a queda em que sofreu domingo último na disputa da prova «Cel. Inimá Siqueira», no 1º R.C.G., montando «Gatilho».

OSVALDO VIDIGAL, VENCEU MAIS UMA PROVA DA RIO-S. PAULO

S. PAULO, 12 (Pelo telefone) Especial pa a GAZETA DE NOTICIAS — Mais duas provas foram disputadas nesta capital, pelo programa elaborado pela Sociedade Hipica Paulista, da temporada interestadual entre as equipes das Sociedade Bandeirante e Carioca, que tiveram o seguinte resultado:

Primeira prova «Cidade de São Paulo» — Disputada à tarde em percurso de caça com 16 obstáculos na altura de 1,30 x 2,00 metros, na categoria média.

1º lugar — Osvaldo Vidigal, da Sociedade Hipica Paulista montando «Portenho».

2º lugar — Pedro Corvelo, da S.H.P. montando «Flyer».

3º lugar — (Empatados) Franco Giobbi e Alexandre Kovavick da S.H.P. montando «Princip» e «Real».

Segunda Prova — «Cidade do Rio de Janeiro». — Disputada à noite em percurso normal com os obstaculos na altura de 1,20 x 1,80 metros, na categoria média.

1º lugar — Pedro Lopes Corvelo, da Sociedade Hipica Paulista, montando «Tabu».

2º lugar — José Luiz Guimarães, da S.H.P. montando «Boa Noite».

3º lugar — Vera Alegria Simões da S.H.P. montando «Flexa Dourada».

4º lugar — Oscar Nolasco da S.H.P. montando «Don Soiar».

O juri agradou aos cavaleiros e a seleta assistencia que compareceu com grande garbo, vibrando na sensacional disputa das provas.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1952

Está divulgado o relatório da Companhia Docas de Santos, relativo ao exercício de 1952, aprovado pela Assembléia Ordinária de Acionistas há pouco realizada. Por êle se verifica que a movimentação de mercadorias no maior pôrto do país, depois de um período de intensidade sem precedente, em maio daquele ano voltou à sua situação de normalidade. Foi uma época que exigiu o máximo rendimento das instalações portuárias e dos seus servidores o melhor do seu esfôrço e da sua dedicação, a fim de que a Emprêsa bem cumprisse a função pública que exerce. Consigna o relatório, muito oportunamente, que observadores menos esclarecidos pretenderam, por vêzes, atribuir as dificuldades com que a Companhia se defrontou à falta de previsão quanto ao desenvolvimento do pôrto, deixando a concessionária de aparelhá-lo e dotá-lo das facilidades requeridas para escoamento de um tráfego que consideravam como expansão normal de atividade portuária. De tal maneira e por tantos aspectos se patenteou a feição anômala de que se revestiu aquêle afluxo de mercadorias que hoje ninguém mais defende o errôneo ponto de vista. As instalações portuárias suportaram, em 1952, a movimentação de um tráfego que atingiu a 6.986.087 toneladas, menor que o do ano anterior em 156.510 toneladas, ou sejam 2,19 %. Houve na importação do estrangeiro um aumento de 329.986 toneladas, verificando-se, entretanto, decréscimos em tôdas as demais correntes de tráfego, sendo o maior o de exportação para o exterior. Nada menos de 3 785 embarcações passaram pelo pôrto, ou seja mais 15 do que em 1951.

No setor de obras e ampliação e de remodelação das instalações, cujo trabalho foi intenso, foram concluídos mais 140 metros de cais, faltando apenas 60 metros, em vias de conclusão, para completar a extensão total, do mesmo cais, na zona de Saboó. O prolongamento de mais 1.500 metros do cais de Macuco já foi iniciado. Também os edifícios destinados à oficina elétrica e ao almoxarifado tiveram a sua construção ativada, devendo ficarem prontos neste semestre. Por outro lado as fundações do armazém 21 (interno) foram construídas, devendo receber a estrutura metálica dentro em breve. Em franco progresso está igualmente a construção de mais 18 células para recebimento de trigo a granel, as quais elevam a capacidade de armazenamento dos silos de 12.000 para 30.000 toneladas. Refere-se ainda o relatório às obras novas e aquisições, revelando que foram feitos estudos de uma nova relação-programa a ser acrescida à vigente — dentro das possibilidades de execução, o que constitui grande encargo financeiro para a emprêsa, pois a sua renda, deduzidos o custeio dos serviços e os seus compromissos, tende a diminuir durante algum tempo, entre outros fatores, pela diminuição do tráfego, que já se manifesta.

Enumera o relatório, ainda, várias obras realizadas, como a construção de dois novos tanques de combustível, construções, aterros, linhas férreas, drenagens, canalizações, calçamentos, esgotos, etc., assinalando, por fim, a homenagem prestada ao saudoso engenheiro Oscar Weinschenck grande colaborador da Companhia, de quem o diretor-presidente, Dr. Guilherme Guinle, em seu discurso de inauguração da herma erigida nas oficinas da Companhia, disse não haver jamais conhecido quem melhores qualidades reunisse e que deixara as maiores lições de trabalho, honradez e espírito público, que o tornaram um dos grandes brasileiros de sua geração.

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos realizados na manhã de ontem, na Gávea, foram os seguintes:

M. RENA LINDA — Calleri — 800 metros em 53" 3|5.
BABY — J. Tinoco — 600 em 39".
ELEGIA — A. J. Silva — 600 em 37" 2|5.
ITIM — Cabrera — 700 em 43", suave.
OG — A. Rosa — 700 em 43" 1|5.
FLUOR — U. Cunha — 700 em 45" 2|5.
MARCO — Irigoyen — 800 em 50"
HERU' — J. Tinoco — 700 em 45".
DEPUTADO — J. Portilho — 700 em 44" 2|5.
JAREMON — Cabrera — 600 em 37".
RUFO — U. Cunha — 360 em 22".
NOVIÇO — Cabrera — 600 em 38" 1|5.
JANGADEIRO — Calleri — 800 em 53" 3|5.
CIMARON — Ribas — 600 em 38".
ALGOZ — J. Portilho — 360 em 23" 2|5.
POLIN — A. Araujo — 600 em 38", bem.
CATÃO — D. Silva — 700 em 45".
GUARUMAN — Calleri — 700 em 45", suave.
PARTENON — Irigoken — 800 em 50".
DON EUVALDO — Urbina — 600 em 53".
MADRIGAL — U. Cunha — 700 em 45" 1|5.
INSHALA — Irigoyen — 800 em 50".
ANASSU' — A. G. Silva — 600 em 37".
EVER FRIEND — Calleri — 600 em 39" 2|5.
INDISCRETO — A. Ribas — 800 em 53".
HALE — D. Ferreira — 600 em 36"
MY PRINCE — U. Cunha — 360 em 22" 2|5.
GANGORRA — J. Araujo — 600 em 38" 3|5.
GUAMBI — Calleri — 700 em 43".
CATAGUA' — A. Araujo — 600 em 37", na reta oposta.
ELANUR — D. Silva — 700 em 44" 1|5.
MONTANHÊS — O. Macedo — 600 em 38".
KANTAR — A. Ribas — 600 em 41", facil.
HIMETO — U. Cunha — 600 em 38" 3|5.
CHEUE — A. Portilho — 600 em 37" 3|5.
CALIDO — D. Silva — 700 em 46".
MISS JUDY — P. Tavares — 700 em 44".
ELEDOL — B. Cruz — 800 em 52".

O Jockey Clube de Petrópolis venceu no Supremo Tribunal

Por decisão de ontem, do egregio Supremo Tribunal Federal, que não conheceu do recurso extraordinário interposto por Pedro Latif, foi restabelecida a sentença do Egregio Tribunal de Justiça do Estado do Rio que, por unanimidade de votos, deu ganho de causa, ao Jockey Club de Petropolis, no caso do terreno do «Hipodromo de Corrêas».

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

REVISTA VIDA TURFISTA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

2ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de "Revista Vida Turfista S. A.", para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em segunda convocação, às 10 horas e 30 minutos do próximo dia 29 do corrente, na sede social, à rua Mayrink Veiga n. 13, para deliberarem a respeito do balanço, relatório e demonstração da conta de lucros e perdas apresentados pela Diretoria, e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, e elegerem os membros do Conselho Fiscal, para o novo exercício fixando-lhes os vencimentos e tratar de assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1953

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — Rua D. Manuel 29, 5º andar — Falência de Artur Resnichenco — Edital de publicação de sentença, na forma abaixo: — O doutor Oduvaldo José Abritta, Juiz Substituto em exercício na Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital virem que devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legais, foi decretada a falência de Artur Resnichenco, cuja Concordata se processou neste Juizo, comerciante estabelecido à Avenida 28 de Setembro n. 318 B, por decisão deste Juizo de 28 de abril de 1953, às 17 horas, fixado o termo legal em 60 dias anteriores ao da distribuição do pedido de Concordata Preventiva. Foi nomeado síndico o Comissário «Fábrica de Móveis Metropole Ltda.», estabelecida à Praça Onze de Junho n. 51-A, ficando os credores do falido notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem em Cartório, a declaração, em duplicata, de seus créditos, acompanhada dos respectivos titulos, tudo nos termos da Lei de Falencias. E para que chegue a noticia a todos os interessados, mandou passar êste e mais dois de igual teôr que serão publicados pela imprensa, na forma da lei, cientes de que êste Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu (a) Maria Carmen Martins Amaral, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, (a) Lasmar Antonio, substituto do escrivão, o subscrevi. (a) Oduvaldo José Abritta. Trasladado nesta data. Está conforme. O escrivão substituto. — Lasmar Antonio

---

CLINICA MEDICO CIRURGICA BOTAFOGO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Segunda Convocação

Não tendo se realizado a Assembléia Geral convocada para o dia 29 de abril p.p., por falta de número legal, ficam novamente convidados os Srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral (Segunda Convocação), a realizar-se em 26 de maio corrente, às 18 horas na sede da sociedade, à rua Bambina n. 98, a fim de tomarem conhecimento do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem o novo diretor, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o periodo de 1953 a 1954.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1953.

Dr. Fausto Cardoso — Diretor Geral

Dr. Abel Faustino de Paula — Diretor Secretario

Dr. Mário Porfirio de Oliveira Filho — Diretor Gerente

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE J

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer no sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira pagina:

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 30 de Maio de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1.º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 69 — 2.º loja — telefone 23-4445; à rua da Alfandega, 159 — Telefon, 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 20-597;

2.º — 1 Máquina de Costura no valor de Cr$ 4.000,00;

3.º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr$ 2.000,00;

4.º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00;

5.º — 1 Bicicleta Hercules no valor de Cr$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes **corridos e não premiados** concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa, e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série J poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada Série J.

Para evitar equivocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de trocas existentes **em vários locais da cidade, como bancas de jornais** e casas comerciais, não será feita, em hipotese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 à 69; à Avenida Copacabana, 657 e rua Gonçalves Dias, 39; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 96; CASA NILZA à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA ERA, à avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importancia deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importancia comprada, tomando como base a importancia de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 69, — 2.º loja; rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA' BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E' o unico também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Saleta, à rua Catumbi, 84; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1868-A; Farmácia Brasil, à rua Uranos, 1030; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84 e em tôdas as bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITO

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 600.000,00 .... 3 ½ %

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %

Por 12 meses, com renda mensal .... 5 ½ %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.67?
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.398 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 288-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 300
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 66
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 68
TIJUCA	Rua General Roca n. 681
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

M. GONÇALVES GRÁFICA E COMERCIAL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de *"M. Gonçalves — Gráfica e Comercial S. A."*, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em segunda convocação, às 10 horas do próximo dia 29 do corrente, na sede social, à rua Mayrink Veiga n. 13, para deliberarem a respeito do balanço, relatório e demonstração da conta de lucros e perdas apresentados pela Diretoria, e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, e elegerem os membros do Conselho Fiscal para o novo exercício, fixando-lhes os vencimentos e tratar de assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1953.

M. GONÇALVES
Diretor

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação de Adhemar José da Silva, ausente em lugar incerto e não sabido pelo prazo de sessenta (60) dias.

O Dr. José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia do Distrito Federal.

FAÇO SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de sessenta (60) dias virem ou dêle conhecimento tiverem, especialmente Adhemar José da Silva, que por êste Juizo e Cartório se processa, a requerimento de Da. Carolina digo D. Luiza Carolina da Silva, os termos de uma ação ordinária de desquite, cujo pedido inicial é do seguinte teôr: — Petição inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Luiza Carolina da Silva, brasileira, casada, doméstica, residente à rua Circular do Cajú n. 6, fundos, casa 9, vem pela presente propor ação de desquite contra seu marido Adhemar José da Silva, brasileiro, residente em lugar incerto e não sabido, pelos motivos que passa a expor, para, em seguida, requerer o seguinte: 1 — A suplicante casou-se com o suplicado em 8 de setembro de 1928 (doc. junto); 2 — Que deste consórcio houve dois filhos, que são atualmente maiores; 3 — Que durante 12 anos viveram na mais completa harmonia; 4 — Que, em 1940, sem motivo que justificasse sua atitude, o suplicado abandonou o lar, voluntariamente; 5 — Que mais tarde soube a suplicante, que o suplicado abandonou o lar para se amasiar com outra mulher. Assim, o suplicado abandonou o lar voluntàriamente, cometendo adultério e injuriando gravemente a suplicante, razão pela qual e com fundamento nos itens I, III e IV, do Art. 317 do Cod. Civil, requer a V. Exa. se digne mandar citá-lo por editais, para no prazo da lei, contestar a presente ação, sob pena de confesso. Protesta-se pelo depoimento pessoal do R. e de testemunhas. Valor Cr$ 20.000,00. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1953. Geraldo Paulo Cotta". Despacho: "Afirmada a ausencia por termo nos autos, cita-se com o prazo de sessenta dias. Rio, 12-5-53. Murta". — Em virtude do que, após afirmada a ausência por termo nos autos, expede-se o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias pelo qual fica citado o suplicado, Adhemar José da Silva, para no prazo de dez (10) dias, contados após a terminação daquele prazo (60) responder aos termos da presente ação ordinária de desquite que lhe é movida por dona Luiza Carolina da Silva, na conformidade da petição no inicio transcrita, ficando o mesmo ciente de que êste Juizo funciona nesta Capital, à Av. Franklin Roosevelt, n. 146, 4º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1953. Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrevo. (assinado) José Murta Ribeiro. Está conforme. — Oswaldo Moreira Vidal.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

— Escrivão, Raymundo de Monte Arraes. — EDITAL de leilão, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do imóvel à R. Ana Teles n. 128 — direitos do executado — na forma abaixo: Eu, Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da 5ª Vara Civel do Distrito Federal. FAÇO SABER que, no dia 22 de maio vindouro, às 17 horas, no próprio local, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação, em leilão, o imóvel à rua Ana Teles número 128, penhorado nos autos da ação executiva movida por Helvécio Serpa contra Lunir Pereira Peixoto, descrito e avaliado do modo seguinte: Laudo de fls. 59: Predio térreo sito à R. Ana Teles n. 128, na freguesia de Jacarepaguá em feitio de beiral, construido de pedra, cal e tijolos e coberto de telhas, erguido no centro do terreno e possuindo a sua fachada na frente, 2 janelas com venezianas de madeira e vidros e guarnecidas com grade de ferro batido, existindo entre ambas uma fonte com azulejos "colonial", pelo lado direito, existem 3 basculantes e a garage e pelo esquerdo, uma varanda com 2 portas e a seguir 2 janelas; internamente, divide-se em sala e 3 quartos taqueados e forrados, varanda com o têto de lage de cimento armado e ladrilhado, copa e banheiro completo, ladrilhados e forrados, cozinha cimentada e em telha vã, garage cimentada e com têto de laje de cimento armado e quarto de empregado em telha vã e cimentado; esse prédio que está em regular estado de conservação e possui parte das soleiras e dos peitoris de mármore e parte de massa mede, 6,00 metros de largura, por 14,20 de extenção, seguindo-se um puxado que vai até a linha divisória direita do terreno e onde está situada a garage, que mede 4,70 mts., de largura, por .... 4,30 mts. de comprimento, seguindo-se outro puxado, com 3,30 mts. de largura, por ...... 10,00 mts. de comprimento. Independente do prédio descrito e na mesma direção do último puxado, existe uma meia água, construida de pedra, cal e tijolos e coberta de telhas, dividida em 2 depósitos assoalhados e em telha vã, medindo 4,00 mts. de largura, por 9,00 mts. de comprimento. O terreno em que está edificado o prédio descrito, é plano, fechado pela própria construção e por muros, mede 11,00 mts. de largura por ..... 99,00 mts. de comprimento e confronta à direita, com o prédio n. 124, à esquerda com o prédio n. 134 e nos fundos com quem de direito. Avaliado em Cr$ 300.000,00 — Certidão fls. 62: Certidão n. 356 — Emblema — Prefeitura do Distrito Federal. Secretaria Geral de Viação e Obras. Departamento de Obras — Certifico em cumprimento ao despacho de 13 de fevereiro de 1953, exarado no processo n. 7.702,940 do corrente ano, em que Helvecio Serpa, representado por procurador Luís Eugênio Salazar, adv. insc. número 4.843, tendo penhorado, nos autos de ação executiva em curso no Juizo da 5ª Vara Civel desta Cidade, os direitos à aquisição do Sr. Lunir Pereira Peixoto, ao imovel da R. Ana Teles n. 128, antigo 98, na freguesia de Jacarepaguá, objeto de escrituras de promessa de venda e quitação final de preço a êste último outorgadas por Alvaro José Pereira e sua espôsa, pede certidão, para fins de arrematação judicial, se o imovel acima referido está sujeito a desapropriação ou recuo no interesse da municipalidade. Que, com relação ao pedido feito, o Serviço de Topografia prestou a seguinte informação: "Consta sòmente para o imóvel em apreço uma pequena retificação no alinhamento, não havendo decreto de desapropriação até a presente data". E, por ser o que consta passei a presente certidão que dato e assino. Distrito Federal, em 18-2-1953. Hélio Guapyassú de Sá. Matricula 28481. Confere: Aloysio de Oliveira Barbosa. Selos: Cr$ 10,00. Certidão fls. 65: Certifico que, revendo os Livros dêste Oficio a meu cargo, desde 1º de janeiro de 1940, conforme foi pedido, até hoje, 4 de março de 1953, deles não consta, dentro do aludido periodo de tempo, a transcrição do titulo de aquisição do imovel sob o n. 128, antigo 98, da R. Ana Teles, na freguesia de Jacarepaguá, do qual se pediu certidão: constando, entretanto, do Livro 4-J, de Registros Diversos, a fls. 49, sob o n. 6.070, a inscrição de uma promessa de venda, feita por Alvaro José Pereira e sua mulher Leonor Maria Pereira, em favor de Lunir Pereira Peixoto, sob as clausulas e condições constantes das escrituras de 30 de julho de 1948 e de 11 de novembro de 1949, a 1ª do 18º Oficio e a 2ª do 11º Oficio, ambos desta cidade, respectivamente inscrita e averbada em data de 25 de julho de 1950. Não consta dos livros dêste Oficio pesar hipoteca ou qualquer outro ônus real sobre o imovel objeto do pedido e da presente certidão, salvo a promessa de venda antes mencionada; do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de março de 1953. O Oficial, Francisco de Magalhães Castro — Emols. e selos: 60,00 Crs$. A arrematação far-se-á à vista, ou mediante caução idônea, pelo prazo de 3 dias. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mês de abril do ano de 1953. Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente juramentado, o extraí. E eu, Raimundo de Monte Arraes, escrivão subscrevo. (a) Augusto Moura. — Devidamente selado. Está conforme, Raimundo de Monte Arraes

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação, passado à requerimento de Maria Augusta Pinto Adrian, contra Vasile Adrian, com o prazo de 45 dias, na forma abaixo:

O Doutor Roberto João da Silva Medeiros, Juiz de Direito da 4ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Vasile Adrian, de paradeiro incerto e não sabido, que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que esta subscreve se processa a ação ordinária de desquite requerida por sua espôsa Maria Augusta Pinto Adrian, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta cidade à Av. Atlântica, 2.242, apt. 201, em a qual foi pelo MM. Juiz designado o dia 15 de julho, às 14 horas, para a audiência de conciliação, quando deverão estar presentes o citando Vasile Adrian e a requerente Maria Augusta Pinto Adrian. Não sendo presentes os cônjuges, fica pelo presente edital citado o referido Vasile Adrian, para dentro do prazo de 10 (dez) dias a contar da data da citada audiência responder aos termos da ação ordinária de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia e confesso, cujo teor é o seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Familia — Maria Augusta Pinto Adrian, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta cidade à Av. Atlântica, 2.242 - apt. 201, quer propor a presente ação de desquite contra seu marido, Vasile Adrian, rumeno, casado, técnico de laboratório, cuja residência e domicilio são ignorados pela suplicante, com fundamento no Art. 317 n. IV, do Código Civil, felos seuintes fundamentos: — 1. A suplicante casou-se com o suplicado em 14 de julho de 1950, nesta cidade, adotando o regime de comunhão de bens, não possuindo filhos o casal. — 2. Em virtude do péssimo comportamento do suplicado logo surgiram sérias desavenças entre suplicante e suplicado, tendo sido em vão os esforços desta para harmonizar a situação, de vez que o gênio irascível e a conduta imoral do suplicado agravaram cada vez mais as dificuldades. — 3. Conseguiu o casal viver junto até setembro de 1950, quando o suplicado abandonou pela primeira vez o lar conjugal. Em janeiro de 1951, nova tentativa de restabelecimento de convivência foi feita, porém, pouco durou, uma vez que o suplicado em fins de fevereiro abandonou definitivamente o lar, transferindo os móveis de casa para a residência de sua sogra e mudando-se para lugar ignorado. — 4. Os fatos acima narrados, são facilmente comprovados pelas declarações prestadas pelo suplicado no depoimento de fls. 27 nos autos de alimentos provisionais. — 5. Em consequência do procedimento do suplicado a suplicante passou por grande dificuldades, passando a viver em companhia de amigas que a ajudavam. — 6. Encontra, portanto, o pedido apoio na lei e na jurisprudência, de vez que já decorreu o prazo exigido pelo Art. 317 n. IV, sem que o suplicado manifestasse desejo de voltar ao lar. Sendo ignorado o paradeiro do suplicado que também não mais faz parte do quadro de funcionários da *Comissão Mista Brasil Estados Unidos*, a suplicante requer a V. Exa. a citação do suplicado, por editais, na fomr ad, digo, na forma da lei, para responler aos termos da presente ação de desquite, que afinal será julgado procedente para dissolver a sociedade conjugal e condenar o suplicado a pagar a suplicante uma pensão a ser arbitrada em execução de sentença, assim como nas custas e honorários de advogado, como de direito. A suplicante produzirá as seguintes provas: depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso, caso seja localizado, inquirição de testemunhas. — Dá-se o valor de Cr$ 5.000,00 para efeito do pagamento da Taxa Judiciária. — Distribuida o presente *por dependência* para a 4ª Vara de Familia, onde se processa o pedido de alimentos provisionais. — E. DEFERIMENTO. — Rio de Janeiro, 20 de março de 1953. — (aa) Alberto F. Burnacher, Adv. Insc. n. 2.746 — DESPACHO DE FLS. 5 — Feita a afirmação legal, cite-se, pelo prazo de 45 dias, designo o dia 15 de julho, às 14 horas, para audiência de conciliação. — Rio, 22-4-953. (a) Roberto Medeiros — ENCERRAMENTO: — Em virtude do que expedi o presente edital, com o teor do qual citam autora e réu intimados a comparecerem neste Juizo no dia 15 de julho, às 14 horas, para a audiência de conciliação e manifestarem sobre a possibilidade de transação conforme dispõe a Lei 968 de 10-12-949, caso não comparecerem no dia designado fica o réu Vasile Adrian, citado para findo o prazo vir a êste Juizo contestar a ação ordinária de desquite no prazo legal de 10 dias, contados (Edital IV em que são partes: Maria Augusto e Vasile Adrian) daquela audiência sob pena de revelia e tudo conforme petição e despacho retro transcrito. O que se cumpra, observadas as formalidades legais, cientificado o réu Vasile Adrian de que êste Juizo funciona à Av. Franklin Roosevelt, 146 - 7º andar, sala 704. Distrito Federal, vinte (20 do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Maria Ilietti de Abreu, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Walter Neno Rosa, Escrivão substituto em exercicio subscrevo e assino. O Juiz, Roberto João da Silva Medeiros. Confere com o original. Rio, 24 abril 1953. Walter Neno Rosa.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO D. FEDERAL FALÊNCIA DE I. MARKIEWICZ

AVISO AOS INTERESSADOS

Comunico-vos, pelo presente, bem como ao falido I. Markiewicz, que se acha em Cartório, pelo prazo de dez dias, a Prestação de Contas apresentada por S. Fridman, ex-síndico da falência supra referida.

Quaisquer impugnações poderão ser apresentadas no prazo de dez dias.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1953. — O Escrivão. **Carlos Frederico Jouvin**

Qualidade e Segurança

EM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Completando seu 12.º ano de atividades imobiliárias, a C. I. I. C. aproveita o ensejo para agradecer a confiança e a preferência com que o público tem correspondido à linha de suas realizações.

Com a colaboração de firmas construtoras como:

Pires Santos & Cia. Ltda.
Cia. Construtora Nacional S. A.
Construtora Mello Cunha S. A.
Construtora Duvivier S. A.
Construtora Mantiqueira S. A.

e arquitetos como:

M. M. M. Roberto, Jacques Pilon,
Oscar Niemeyer e Hélio Uchôa,
Henrique Mindlin, João Khair e S. Geet,

a C. I. I. C. construiu nesse período, um total de 3? edifícios e mais de 1.000 casas populares.

PRESIDENTE

Henryk Alfred Spitzman Jordan

VICE-PRESIDENTE

Dr. Rodrigo Octávio Filho

DIRETORES

Dr. Carlos de Saboia Bandeira de Mello - Henryk Landsberg - Stefan Neuding - Dr. João Pedro Bandeira de Mello - Dr. Julio Zatszupin.

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior - Dr. Antônio Gallotti - D. Dornelles - Dr. E. Batista Pereira - Dr. José Armando d'Affonseca - Senador Ivo d'Aquino - Dr. Vicente Galliez - Dr. Vicente Noronha.

CONSELHO FISCAL

Senador Francisco de Assis Chateaubriand - Senador Arthur Bernardes Filho - Mário d'Almeida.

CIIC

Voxe Publicidade

Companhia de Importações Industrial e Construtora: Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º andar - Salas 401/407 — Edifício Nilomex - Tel.: 52-0366 — Rio de Janeiro

Tentou matar o gerente do bar

Antes recusara-se a pagar uma despesa de Cr$ 26,00

Desarmado e preso

Por causa de apenas vinte e seis cruzeiros, quase ocorreu um homicídio, ontem, às 14 horas, no Leme. O fato resultou de um incidente banal. Atendido no Bar Mocidade, que fica à rua Gustavo Lacerda 19, o indivíduo Francisco Antonio do Nascimento, faxineiro, de 31 anos de idade, solteiro, morador à rua Silva Jardim, 16, recusou-se, em seguida a pagar a despesa feita, alegando que ia até sua casa, de onde voltaria com dinheiro. A isto se opôs o gerente do estabelecimento, sr. Clemilson Alves da Silva, brasileiro, de côr branca, com 25 anos de idade e casado.

Travou-se, então, forte discussão, no decorrer da qual o devedor relapso rompeu violentamente a resistencia que o comerciante opunha à sua saída. Instantes após, retornou, trazendo uma cédula de duzentos cruzeiros que entregou, pedindo fosse descontado da mesma o valor de sua divida. Ato continuo, porém, abrutamente, sacou de um revolver e ameaçou o desafeto. Este, num gesto de defesa, pegou uma barra de ferro e investiu sobre o agressor. Ante a reação do antagonista, o faxineiro desferiu lhe um tiro, errando o alvo.

Encontrando-se presente, o sr Joaquim Canabarro, residente à rua Odilon Rabelo, 270, em Caxias, segurou o agressor, tomando-lhe a arma.

Entregue a R. P. 51, o desordeiro Francisco Antonio do Nascimento foi levado para o 10º Distrito, de onde, depois de autuado, foi removido para o presidio do Distrito Federal.

Reunião, no Rio, de Prefeitos e Vereadores de todo o País

Nos dias 25 e 26 de junho próximo, realizar-se-á nesta capital, de acôrdo com os Estatutos da entidade, a Primeira Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municipios, orgão oficial dos prefeitos e vereadores do Brasil. O Conselho é composto de representantes de todas as unidades federadas do país, eleitos durante a Assembléia Geral da Associação realizada no II Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, em São Vicente, no ano passado.

Ontem, estiveram reunidos com o Sr. Rafael Xavier e deputado Nelson Omegna, respectivamente presidente e vice-presidente do Conselho-Diretor, os Srs. Osório Nunes, presidente do Conselho Deliberativo, Araujo Cavalcanti, secretário-geral e Francisco Burkinski, membro do orgão, assentando providências para a Assembléia.

Prefeitos, vereadores, deputados e municipalistas de todo o Brasil estarão presentes na capital da República para tomar parte na reunião.

Nas mãos da Polícia...

(Conclusão da pagina 2)

cos na mulher, empurrando-a violentamente.

A mulher, mesmo tombada continuou a ser atingida pelos seus pontapés, acabando por rolar ribanceira abaixo, e indo cair aos trambolhões, numa grota ali existente.

José Basilio assistiu, irado, o corpo chocar-se no fundo do precipicio. Logo após desceu até o ponto em que estava a mulher, verificando que já se achava morta.

Acometido de uma crise nervosa, José Basilio continuou a desferir-lhe pontapés. Em seguida, sacou o facão que levara para cortar as varas no mato, e lhe vibrou sucessivos golpes.

Não saciado, ainda, de sua sêde de vingança, cortou-lhe as pernas na altura dos joelhos. E sempre fora si — segundo relatou em A ??? — cortou-lhe também os braços.

José Basilio sempre frio, revelando a cada passo a sua covardia, continuou suas declarações, dizendo que os braços e as pernas da vitima ficaram enterrados no mato, a pouca distancia do tronco.

Depois, dirigiu-se para sua casa, não se esquecendo de limpar o facão.

Chegando ao barracão, tirou a roupa tinta de sangue, enrolou-a e escondeu-a num canto.

Só mais tarde, quando já estava detido, soube que sua filha Aurea havia lavado a roupa.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas. Hora marcada. RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel. 28-5018

Reunião no Rio, de Prefeitos e Vereadores de todo o País

(TEXTO NA PAGINA 11)

Quatro corpos carbonizados dentro do lotação

ANO 78 RIO N.º 114

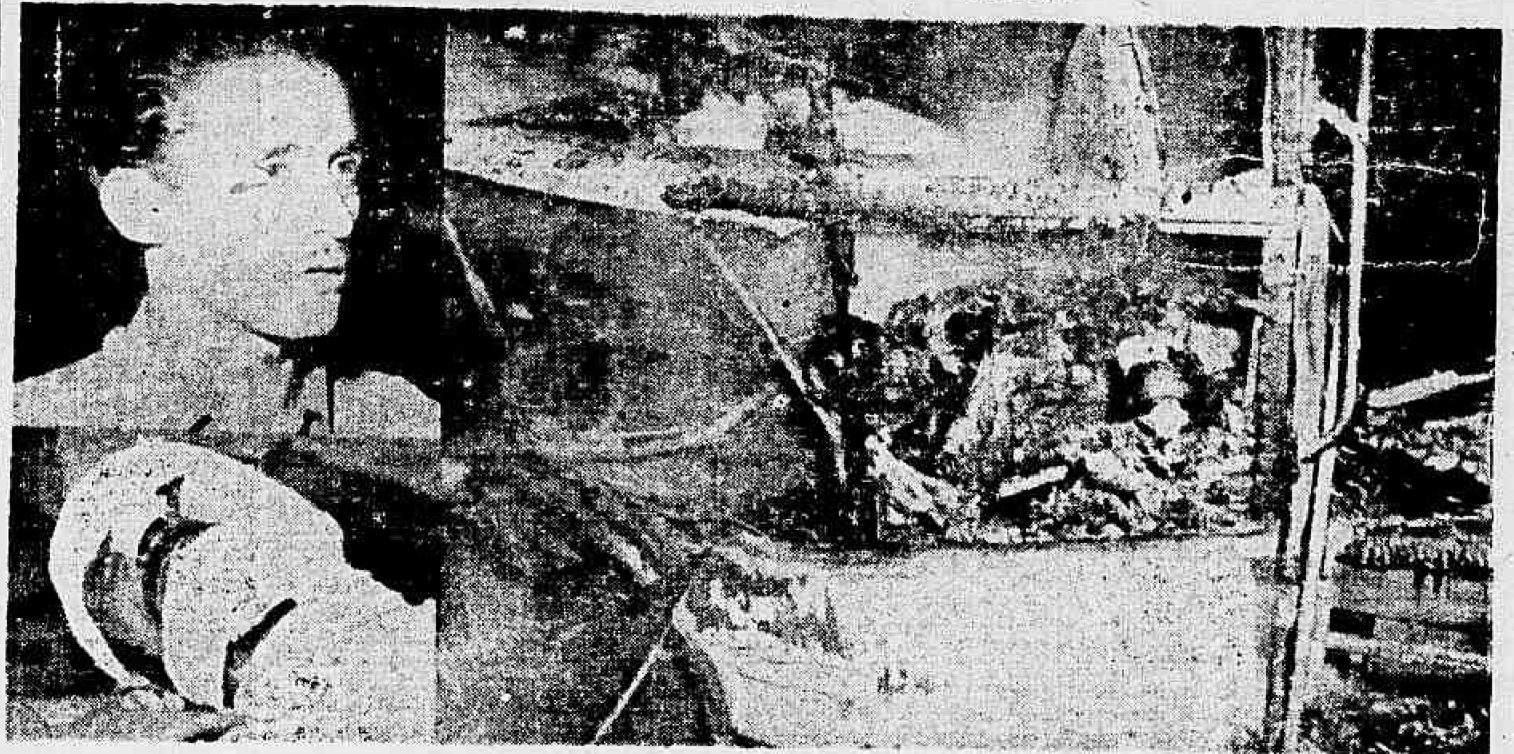
GAZETA DE NOTICIAS

6.ª-FEIRA. 22 DE MAIO DE 1953

O TEMPO

VENTOS — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Do quadrante norte, variáveis.
MAXIMA — 36,5.
MINIMA — 27,4.

O auto-lotação com vazamento de combustivel, explodiu a plena velocidade - Uma senhora e duas crianças dirigiam-se à estação Pedro II a fim de embarcarem para Minas, quando perderam a vida



Aspecto impressionante do interior do carro sinistrado e dois feridos, no Pronto Socorro

Pavoroso desastre ocorreu ontem pela madrugada, quando trafegava pela rua 24 de Maio o auto-lotação chapa número 5-24-94 dirigido pelo profissional Cidalvo dos Santos Pereira, de 27 anos de idade, residente na rua Odorico Mendes, número 25.

Segundo declararam os sobreviventes, o carro estava com vasamento de inflamável; o motorista, todavia, não deu importância ao fato e continuou a viagem, dando-se então, em frente a casa numero 633, a terrivel explosão. Estabeleceu-se tremendo pânico no interior do carro, procurando todos os passageiros fugir ao mesmo tempo das chamas ameaçadoras, não podendo o mesmo fazer, a senhora Maria Vieira da Silva, de 40 anos de idade, residente na rua Pau Ferro, número 103, que viajava com as suas filhas no colo, Maria Aparecida, de 7 anos de idade e outra que ainda não foi identificada.

Impressionante morte também teve um homem de cor branca, cujo cadáver foi encontrado no banco ao lado daquele em que estavam a mulher e as duas crianças.

A sinistrada senhora e suas filhas viajavam com destino a Minas, pois, havia recebido de seu esposo, uma carta, mandando-a abandonar o emprêgo que tinha, e a êle se reunir, na localidade de Piraúba, onde reside. Acabou-se, assim, tragicamente toda a familia do infeliz mineiro.

Cortado ao meio pelas rodas do bonde

A vitima tentava atravessar a rua e foi atropelada

Julio Carrilho da Silva, brasileiro, branco, casado, ajudante de caminhão da empresa Estacas Frank, residente em Bangu, foi, ontem, à noite, atropelado pelo bonde Ipanema-Tunel do Leme, n. 33, misto, na Praça Demétrio Ribeiro. A vitima foi esmagada pelas rodas do bonde, tendo morte imediata, ficando preso no salva-vidas do veiculo. Um socorro da Light procedeu à retirada do cadaver. O motorneiro Crispiniano Mariano, residente à rua dos Arcos, foi preso pela Rádio Patrulha 42, tendo o investigador 2226, apresentado ao comissario Alves Siqueira, no 2º Distrito Policial, que tomou as necessarias providencias.

Show Volante «Gazeta de Noticias»

Sabado, às 19 horas, na estação de Ramos, patrocinado por: J. Isnard & Ltda. — Fábricas de Gaitas Hering — Colchão de Molas Pluma e Perfumaria Degan — Serão entregues neste local aos leitores contemplados no sorteio realizado em 29 de abril próximo passado, os prêmios do nosso grande Concurso Mensal

Amanhã, às 19 horas, o «cast» do «Show-Volante GAZETA DE NOTICIAS», apresentar-se-á à população leopoldinense, na estação de Ramos. Estamos certos de que o programa organizado pelo nosso Departamento de Propaganda proporcionará ao público, momentos de intensa alegria, com os números que serão exibidos pelos artistas que tomarão parte no excelente espetáculo.

PROGRAMA

A animação do «show» estará a cargo do conhecido locutor Euclides Duarte. O nosso regional com a direção de Geraldo, fará a abertura do espetáculo, acompanhando Shirley Costa, da Rádio Mayrink-Veiga, Pereira da Silva, o tenor campista e Levi Santos. O conjunto de rumba «Los Amantes de Havana», com a sua maravilhosa rumbeira e acordeonista Terezinha Elisa, abrilhantará a grande parada radiofônica, bem como Mirian, a cantora e rumbeira baiana e Edi de Oliveira, com as suas melodias sugestivas.

O CANCIONEIRO DE ARMONICA DE BOCA

Contaremos ainda com a presença do professor Fred Wiliams, que em todos os nossos espetáculos, vem sendo calorosamente aplaudido, com as melodias executadas nas gaitas da «Fábrica Hering».

ADESSÃO DO COMERCIO

Colaboram com GAZETA DE NOTICIAS no grandioso espetáculo a ser realizado amanhã, as seguintes firmas do comércio local:

A Tricana, rua Uranos número 1017. O Filhote, rua 4 de Novembro número 18. Casa São Jorge, rua 4 de Novembro, número 5. A Soberana, rua Uranos, número 1041. Casa Porto, rua Uranos, número 1120-A. A Mimosa de Ramos, rua Uranos, número 1052. Casa Kramer, rua Uranos, número 1062. Panificação Rivoli, rua Uranos, número, 1057. Bazar São Jorge, rua 4 de Novembro, número 10 e Casa Vitorino, rua Uranos, número 999-B.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Serão entregues naquele local, aos leitores contemplados no sorteio realizado em 29 de abril próximo os prêmios do nosso Grande Concurso Mensal.



Fred Wiliams o cancioneiro de Armonica de bôca



Shirley Costa, estrêla do Show Volante GAZETA DE NOTICIAS

BOM DIA, REMADORES POTIGUARES

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Sergipe, nem a sanha dos elementos oceânicos, nem as noites mal dormidas ao relento, porque Vocês traziam no coração a imagem e o amor do Brasil. No vigor e na tenacidade dos pulsos com que Vocês impeliram a frágil yole até o Rio de Janeiro, vibrava toda a virilidade de uma raça. A recepção extraordinária com que Vocês foram recebidos, demonstrou o entusiasmo e a satisfação da cidade em sagrá-los como herois.

TRINTA NOITES NOS BASTIDORES DO RIO

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

A noite estava que era uma maravilha. Caminhamos até à praia, eu quase sentindo o bater apressado do coração de Buono que não me dizia nada, ou melhor, não podia dizer nada. Todo aquêle arroubo sentimental demonstrado dentro da buate, morreu ao primeiro contacto com a aragem da madrugada.

— E então ?

— Então... Carmen, essa menina só me dá dor de cabeça. Ótima colega mas um tanto avuada. Gosta de briga, a coitada. Certa vez, em "Quitandinha", quis topar parada com o Queiroz Campos e se o cangaceiro não corre, apanhava, no duro.

— Sim. O Queiroz. Mas, ali, a Eva tinha razão. Imagina, você, que o Queiroz tem a mania de fazer "flashs" poéticos, causticando costumes e pessoas. Ninguém escapa à sua verrina implacável. Certo dia, o Carlos Bur organizou um livro de autógrafos. Pediu um ao Queiroz. E o "Bolacha" (Sapo inchado, como o chama o Celso Figueiredo), saiu-se com esta, no album do Bur:

No seu estilo tão leve,
Tão despido de vaidade
O nosso *Bur* só escreve
O nome pela metade...

Aracy de Almeida, que há vinte anos atrás foi cantora de excelente cartaz, também não escapou ao estro de vitriolo do Campos:

Óta, mocinha infeliz,
Que é essa Aracy fon-fon.
Quando ela canta, meu pai,
De todo lugar sai som:
Dos ouvidos, do nariz...
Só da bôca é que não sai !

Animado pelo êxito dessas charges rimadas, o Queiroz, quis ir mais longe, atirando-se contra a Eva que, naquele famoso congresso de Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, era repórter do jornal "Vanguarda". E mandou-lhe, um bilhetinho assim:

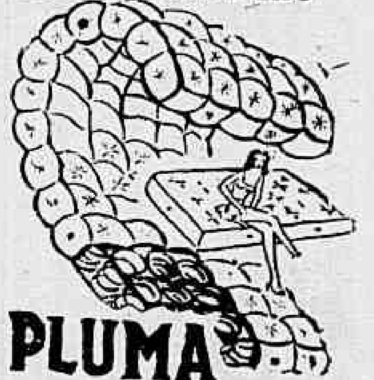
Embora um pouco vaidosa,
Porém muito inteligente,
A Eva tem, na "Vanguarda",
Um "furo" a mais do que a gente...

Eva (remata Buono), não queria que se revelasse que ela, naquele dia, havia remetido uma notícia que era autêntico "furo" jornalístico. E, sem mais aquela, esperou o Queiroz no "hall" de Quitandinha, aplicando-lhe uma tunda maior que aquela que o Luiz Delfino aplicou numa pobre mulatinha que estava dizendo coisas da Marlene nos corredores da Rádio Nacional, caso que, felizmente, ficou lá mesmo pelos corredores. A Eva, minha querida, é um bocado disposta. Acho bom não mexeres nesse brazeiro. E lá nos fomos, Buono contemplando a lua, muito branca, muito pálida, mais pálida que uma das abstinentes garotas do Alceu, enquanto eu me distraía, com a manobra envolvente do Walter Payna, êsse repórter célebre pelas suas conquistas das "Venus marrons" do pôsto 2, procurando pescar, furiosamente, uma "babá glacê", sem ao menos respeitar o inocente nenen que, de chupeta à bôca, olhava-o espantado, sem compreender a evidência daqueles gestos largos e brutalmente existencialistas que o rapaz fazia.

Amanhã : QUEM ESTÁ DE RONDA E' O GEYSA

Correspondência : DOUTEL DE ANDRADE (Rio) — Tenho sempre prazer em receber sua visita. Quanto ao outro assunto, sòmente com a presença de meu pai.

SÍLVIA COSTA (Jacarepaguá) — Estou lhe enviando pelo correio a foto solicitada. Não posso fazer milagre. Eu sou assim mesmo. — C. de A.



UMA SURPRÊSA PARA OS LEITORES

Enviando-nos o cupão abaixo, o leitor estará concorrendo ao sorteio de um colchão de molas "Pluma" no próximo dia 30 do corrente mês, em local que anunciaremos com a devida antecedência.

Show-Volante "Gazeta de Noticias"

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME ....
....
RUA ....
.... N.º ....
BAIRRO ....
FONE ....
ESTADO ....